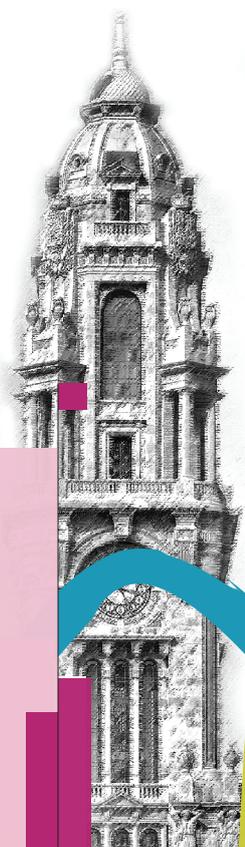




INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL



Estudo sobre o Poder de Compra Concelhio 2021

Edição 2023



Ficha técnica

Título

Estudo sobre o Poder de Compra Concelhio - 2021

Editor

Instituto Nacional de Estatística, I.P.
Av. António José de Almeida
1000-043 Lisboa
Portugal

Presidente do Conselho Diretivo

Francisco Lima

Design e Composição

Instituto Nacional de Estatística, I.P.

Publicação periódica

Bienal

População e sociedade | Condições de vida e cidadania

Edição digital

ISSN 0872-5977

ISBN 978-989-25-0654-8

 Apoio ao utilizador

218 440 695

Chamada para rede fixa nacional

O INE, I.P. na Internet

www.ine.pt

© INE, I.P., Lisboa · Portugal, 2023

A informação estatística disponibilizada pelo INE pode ser usada de acordo com a Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0) da Creative Commons Attribution 4.0, devendo contudo ser claramente identificada a fonte da informação.



A decorative graphic in the top right corner featuring a line chart with two lines, one grey and one pink, overlaid on a black and white illustration of a classical building with a clock tower.

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	7
ANÁLISE DE RESULTADOS.....	9
Indicador per Capita	9
Percentagem de Poder de Compra	15
Fator Dinamismo Relativo	19
METODOLOGIA	21
ANEXOS	33
Quadros de resultados.....	33
Indicador per Capita por município nas regiões NUTS II	57
Divisões Territoriais de Referência	65

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1. Matriz de correlações lineares entre as variáveis.....	25
Quadro 2. Comunalidades dos fatores	27
Quadro 3. Matriz dos coeficientes de correlação entre as variáveis e os fatores (loadings)	28
Quadro 4. Coeficientes dos scores	29
Quadro 5. IpC, PPC e FDR por município, 2021	34
Quadro 6. Distribuição por percentis do Indicador per Capita (IpC) registado nos municípios, 2021	42
Quadro 7. Distribuição por percentis da Percentagem de Poder de Compra (PPC) registada nos municípios, 2021	47
Quadro 8. Distribuição por percentis do Fator Dinamismo Relativo (FDR) registado nos municípios, 2021	52

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1. Indicador per Capita por NUTS II, 2021	9
Figura 2. Indicador per Capita por NUTS III, 2021	10
Figura 3. Indicador per Capita por município, 2021	12
Figura 4. Indicador per Capita por município contextualizado nas regiões NUTS II, 2021	14
Figura 5. Percentagem de Poder de Compra por NUTS III, 2021	16
Figura 6. Percentagem de Poder de Compra por município, 2021	17
Figura 7. Concentração da Percentagem de Poder de Compra pela população residente nos municípios, 2021	18
Figura 8. Concentração da Percentagem de Poder de Compra pelos municípios, 2021	18
Figura 9. Fator Dinamismo Relativo por município, 2021	20
Figura 10. Indicador per Capita e Fator Dinamismo Relativo registados nos municípios, 2021 .	31
Figura 11. Indicador per Capita por município, na região Norte, 2021	58
Figura 12. Indicador per Capita por município, na região Centro, 2021	59
Figura 13. Indicador per Capita por município, na Área Metropolitana de Lisboa, 2021	60
Figura 14. Indicador per Capita por município, na região Alentejo, 2021	61
Figura 15. Indicador per Capita por município, na região Algarve, 2021	62
Figura 16. Indicador per Capita por município, na Região Autónoma dos Açores, 2021	63
Figura 17. Indicador per Capita por município, na Região Autónoma da Madeira, 2021	64
Figura 18. Divisão territorial da região NUTS II Norte: NUTS III e municípios	66
Figura 19. Divisão territorial da região NUTS II Centro: NUTS III e municípios	67
Figura 20. Divisão territorial da região NUTS II Área Metropolitana de Lisboa: NUTS III e municípios	68

Figura 21. Divisão territorial da região NUTS II Alentejo: NUTS III e municípios 69

Figura 22. Divisão territorial da região NUTS II Algarve: NUTS III e municípios 70

Figura 23. Divisão territorial da região NUTS II Região Autónoma dos Açores: NUTS III e municípios 71

Figura 24. Divisão territorial da região NUTS II Região Autónoma da Madeira: NUTS III e municípios 72



APRESENTAÇÃO

O INE divulga a 15ª edição do Estudo sobre o Poder de Compra Concelhio (EPCC) que integra informação estatística reportada ao ano de 2021, sendo as variáveis de base para este estudo relativizadas pela população residente em 31 de dezembro de 2021 estimada pelo INE.

A realização deste estudo visa contribuir para a oferta de informação ao nível do município através da disponibilização de indicadores de síntese que traduzem o poder de compra manifestado nestes espaços geográficos. Estes indicadores são particularmente apropriados quando não é possível satisfazer os requisitos de informação e o normativo concetual de indicadores de síntese macroeconómicos mais convencionais como o PIB, o rendimento ou a despesa com o suficiente detalhe espacial.

Enquanto indicador compósito, o EPCC integra uma vasta quantidade de informação num formato de leitura simples e o modelo específico da análise fatorial adotado para o seu cálculo acrescenta a capacidade de captar as diferentes dimensões do poder de compra manifestado nos municípios ou regiões

Com base em 16 variáveis, recorrendo à metodologia estatística adotada, descrita em secção específica desta publicação, o EPCC disponibiliza três indicadores:

- o IpC, Indicador per Capita do poder de compra (primeiro fator extraído da análise), que pretende traduzir o poder de compra manifestado quotidianamente, em termos per capita, nos diferentes municípios ou regiões, tendo por referência o valor nacional;
- a PPC, Percentagem de Poder de Compra (indicador derivado do primeiro fator), que reflete a importância do poder de compra manifestado quotidianamente em cada município ou região no total do país para o qual a PPC assume o valor de 100%;
- o FDR, Fator Dinamismo Relativo (segundo fator extraído da análise), que pretende refletir o poder de compra, de manifestação irregular e, geralmente, sazonal, associado à dinâmica que persiste na informação de base para além da refletida no Indicador per Capita, relacionada com os fluxos populacionais induzidos pela atividade turística.

A presente versão do EPCC utiliza a Nomenclatura das Unidades Territoriais para fins estatísticos (NUTS 2013) estabelecida pelo regulamento da União Europeia nº 868/2014. A divisão administrativa ao nível do município refere-se à publicada pela Direção-Geral do Território na Carta Administrativa Oficial de Portugal (CAOP).

A publicação é acompanhada por uma aplicação que permite calcular o valor de qualquer um dos três indicadores para outras divisões geográficas como a versão anterior da NUTS¹, os distritos, e ainda para qualquer outro agrupamento de municípios escolhido pelo utilizador, incluindo também a facilidade de exportação dos dados para uma folha de cálculo.

¹ Versão da NUTS definida pelo regulamento da união Europeia nº 1059/2003 com as alterações introduzidas pelos regulamentos comunitários nº 105/2007 e nº 31/2011 e as alterações introduzidas pela adesão de novos Estados-Membros à União Europeia.

ANÁLISE DE RESULTADOS

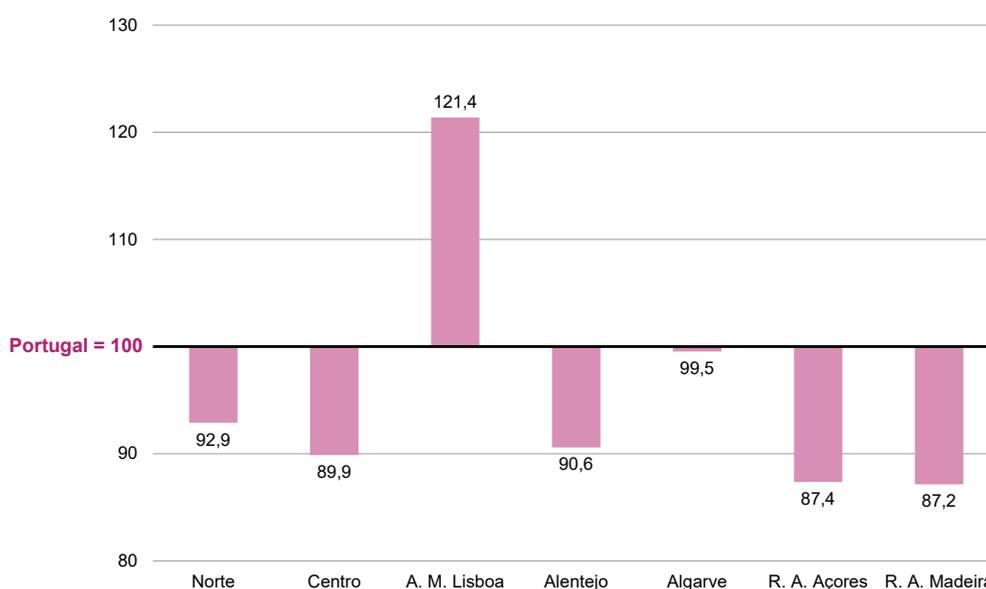


Indicador per Capita

O Indicador per Capita (IpC) do poder de compra tem por base o fator com maior poder explicativo extraído da análise fatorial, explicando, após rotação, 44,19% da variância total das 16 variáveis originais. Este indicador pretende traduzir o poder de compra manifestado quotidianamente, em termos *per capita*, nos diferentes municípios ou regiões, e resulta de uma matriz de variáveis reportadas ao ano de 2021. À semelhança das dez versões anteriores do EPCC, tomou-se para coeficiente de variação do IpC o da variável *Rendimento bruto declarado para efeitos de IRS per capita*, permitindo assim a construção final deste indicador que é apresentado tendo por referência o valor nacional (Portugal = 100).

A leitura dos resultados do IpC para 2021 associa ao território continental um poder de compra superior ao observado nas duas regiões autónomas portuguesas: o valor atingia 100,6 para o Continente e era, respetivamente, de 87,4 e 87,2 para as regiões autónomas dos Açores e da Madeira. A Área Metropolitana de Lisboa (121,4) constituía a única região NUTS II com valor acima da média nacional. Entre as restantes regiões NUTS II do Continente, o Algarve (99,5) apresentava um índice de poder de compra *per capita* ligeiramente inferior ao valor nacional, e as regiões Norte, Alentejo e Centro valores relativamente próximos entre si: 92,9 na região Norte, 90,6 na região Alentejo e 89,9 na região Centro [Figura 1].

Indicador per Capita por NUTS II, 2021 | Figura 1



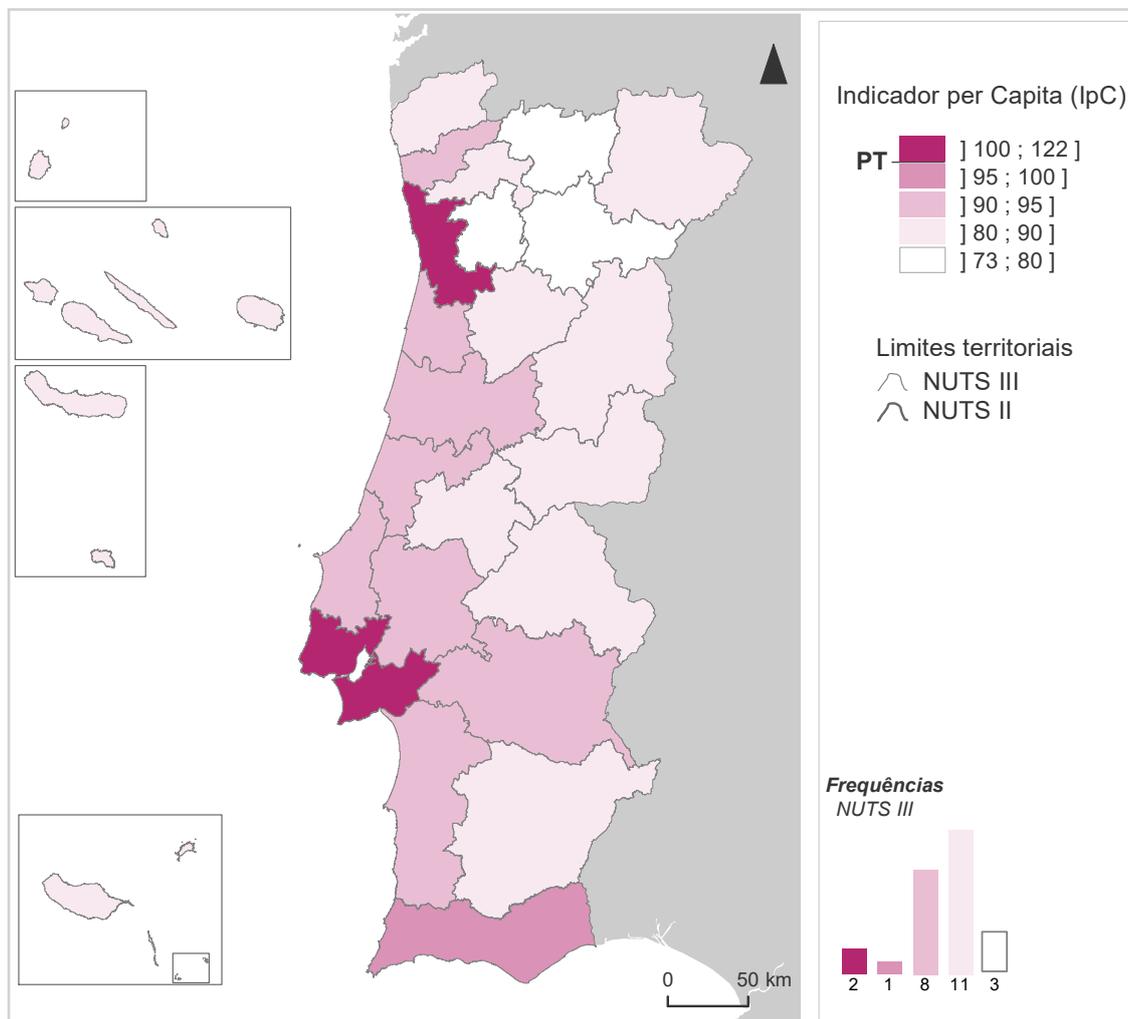
A observação dos desempenhos das 25 sub-regiões NUTS III portuguesas, medidos por este indicador, revela que apenas as duas áreas metropolitanas registavam um valor acima da média nacional: 121,4 na Área Metropolitana de Lisboa (AML), e 103,3 na Área Metropolitana do Porto (AMP).

Os menores valores situavam-se em sub-regiões do Norte e do Centro: Alto Tâmega (73,5), Tâmega e Sousa (75,9), e Douro (79,8). Nestas três sub-regiões, o poder de compra *per capita* médio não atingia 80% do valor médio nacional. Seguiam-se as sub-regiões Beiras e Serra da Estrela (80,5), Terras de Trás-os-Montes (81,5), Alto Minho (82,2) e Viseu Dão Lafões (83,8).

A partir da Figura 2, é possível observar também que o poder de compra *per capita* era tendencialmente mais elevado no Litoral continental e, por oposição, mais reduzido no Interior (sobretudo, no Norte e no Centro, mas também no Alentejo). Refira-se que o Alentejo Central (93,7) integrava o conjunto das onze sub-regiões do Continente com poder de compra *per capita* superior a 90% da média nacional.

Indicador per Capita por NUTS III, 2021

Figura 2



Em 2021, o poder de compra per capita situava-se acima da média nacional 100 em apenas 31 dos 308 municípios portugueses. A Figura 3 destaca um grupo de 14 municípios com valores acima de 110, dos quais sete localizados nas duas áreas metropolitanas, três no Alentejo, dois no Centro e dois no Algarve.

O município de Lisboa apresentava o IpC mais elevado (186,3), seguido dos municípios de Oeiras (165,5) e do Porto (147,6). Além destes destacavam-se nas áreas metropolitanas os municípios de Cascais (121,8) e Alcochete (118,9), ambos da AML, e de Matosinhos (118,1) e São João da Madeira (116,7), da AMP.

Além dos territórios metropolitanos, também municípios correspondentes a capitais de distrito revelavam um poder de compra *per capita* superior à média nacional, com relevância para Coimbra (119,8), Aveiro (119,7), Faro (116,0) e Évora (112,0). Esta análise sugere, assim, uma associação positiva entre o grau de urbanização das unidades territoriais e o poder de compra aí manifestado quotidianamente. Além destes evidenciavam-se, ainda, os municípios de Sines (120,3), no Alentejo Litoral, Loulé (115,4), no Algarve, e Azambuja (111,1), na Lezíria do Tejo.

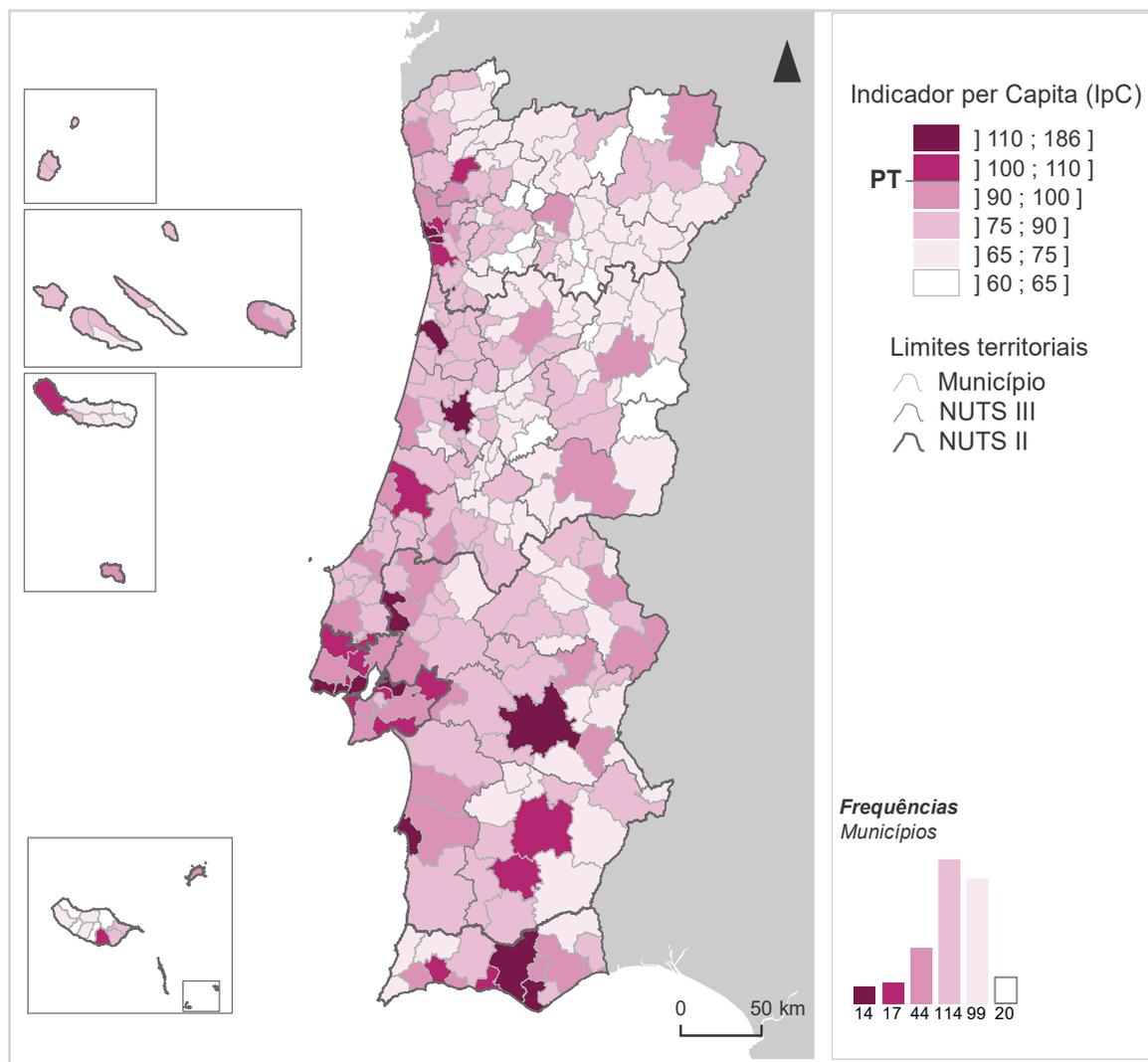
A Figura 3 permite ainda destacar um conjunto adicional de 17 municípios cujo IpC se posicionava acima da média nacional (entre 100 e 110). Para além de municípios das áreas metropolitanas – Maia, Setúbal, Almada, Mafra, Montijo, Loures, Amadora e Vila Nova de Gaia –, destacavam-se também outros municípios correspondentes a capitais de distrito – Leiria, Braga e Beja –, Funchal e Ponta Delgada, nas regiões autónomas, e também os casos de Albufeira e Portimão, no Algarve, Castro Verde, no Baixo Alentejo, e Arruda dos Vinhos, no Oeste.

Na Área Metropolitana de Lisboa, cujo território corresponde simultaneamente aos níveis 2 e 3 da NUTS, oito dos 18 municípios apresentavam um poder de compra que se situava abaixo da média nacional, destacando-se Moita (82,3), Sesimbra (94,1) e Odivelas (94,7) como os municípios com um poder de compra manifestado inferior a 95% da média nacional. Por outro lado, apenas três municípios registavam um valor superior à média metropolitana (121,4): Lisboa (186,3), Oeiras (165,5) e Cascais (121,8), o que significa que sete dos 18 municípios integrados na Área Metropolitana de Lisboa apresentavam um poder de compra abaixo da média metropolitana, mas acima da média nacional.

A Área Metropolitana do Porto apresentava um valor de IpC (103,3) aquém do valor da Área Metropolitana de Lisboa (121,4), mas acima da média nacional. Entre os cinco municípios que se situavam acima da média nacional, quatro superavam também a média metropolitana – Porto (147,6), Matosinhos (118,1), São João da Madeira (116,7) e Maia (108,7) –, enquanto Vila Nova de Gaia apresentava um índice de poder de compra *per capita* de 101,0. Entre os 12 municípios da Área Metropolitana do Porto com um poder de compra *per capita* abaixo da média nacional, Arouca e Paredes tinham valores inferiores a 80 (74,3 e 79,3, respetivamente).

No conjunto do território nacional, 119 municípios (39% do número total de municípios) apresentavam valores de IpC inferiores a 75, e 20 municípios tinham valores inferiores a 65. Dos 10 municípios com menor poder de compra *per capita* manifestado, cinco pertenciam ao Interior da região Norte (distribuindo-se pelas sub-regiões de Terras de Trás-os-Montes, Tâmega e Sousa e Alto Tâmega), um à região Centro (Beira Baixa), três à Região Autónoma da Madeira e um à Região Autónoma dos Açores.

Indicador per Capita por município, 2021 | Figura 3



A Figura 4 permite analisar o IpC obtido nos municípios tendo por referência, em simultâneo, os contextos nacional e regional, possibilitando a avaliação do grau de coesão intrarregional e a identificação dos municípios que se evidenciavam no respetivo contexto regional.

Nesta perspetiva, importa atender à forma como, em 2021, os 308 municípios se distribuíam, em função dos contextos nacional e regional. Assim, 24 municípios apresentavam um IpC, simultaneamente, acima do poder de compra per capita médio nacional e regional. Na região Norte, para além de cinco municípios na Área Metropolitana do Porto (Porto, Matosinhos, São João da Madeira, Maia e Vila Nova de Gaia), evidenciava-se o município de Braga. Na região Centro destacavam-se três capitais de distrito (Coimbra, Aveiro e Leiria) e, também, Arruda dos Vinhos. Lisboa, Oeiras e Cascais eram os únicos municípios da Área Metropolitana de Lisboa que ultrapassavam, em simultâneo, as médias nacional e regional. No Alentejo salientava-se um conjunto de cinco municípios (Sines, Évora, Azambuja, Castro Verde e Beja), e no Algarve contavam-se quatro municípios (Faro, Loulé, Albufeira e Portimão), qualquer deles com valores acima do referencial nacional e da respetiva média regional. Nas regiões autónomas apenas Funchal e Ponta Delgada ultrapassavam ambos os limiares.

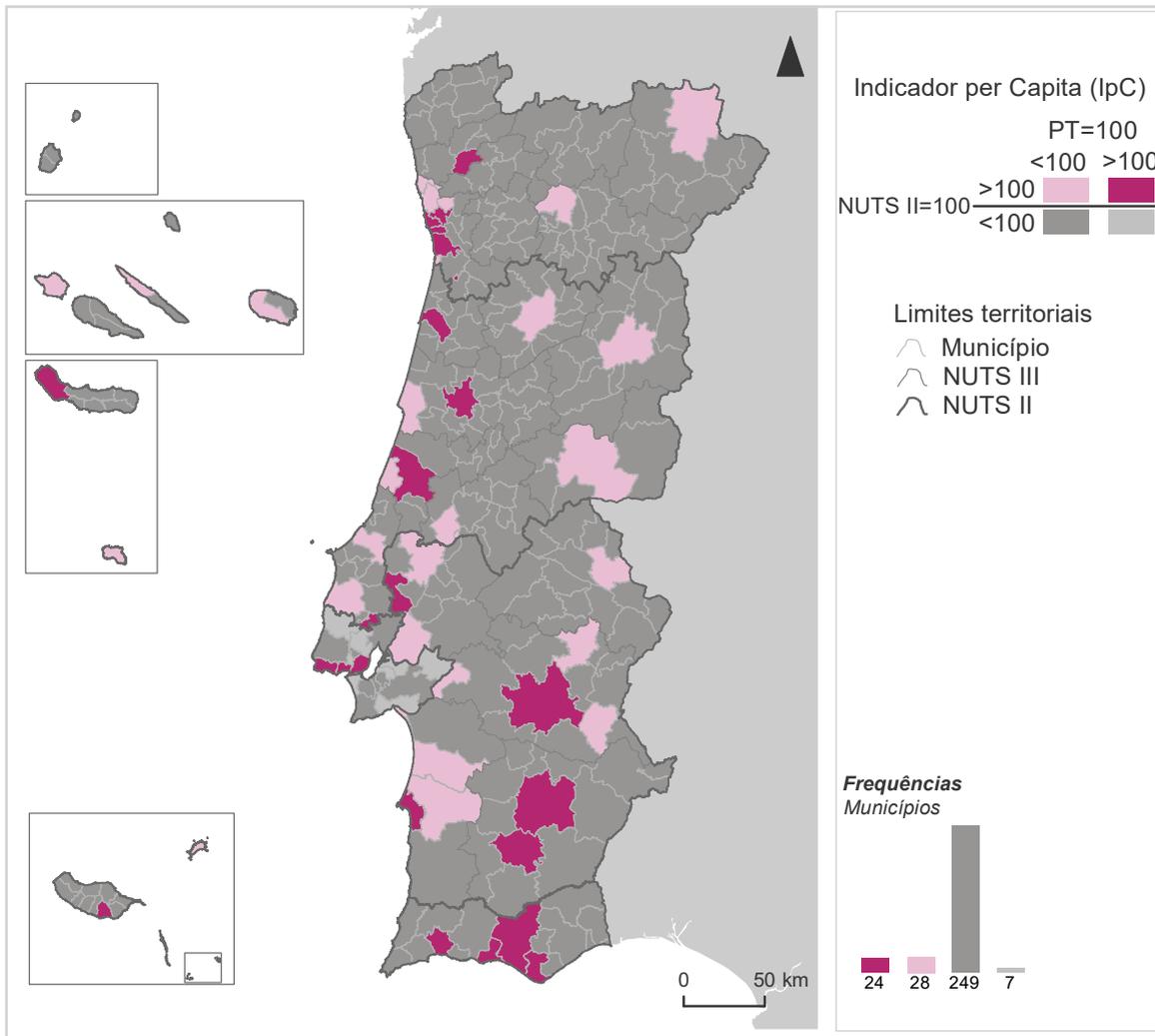
Abaixo da média nacional, havia 28 municípios no país cujo poder de compra *per capita* manifestado em 2021 estava acima da respetiva média regional. A maior parte situava-se na faixa Litoral continental, mas também com alguma representatividade no Interior continental, contando-se nove municípios na região Centro, oito municípios na região Alentejo, seis municípios na região Norte, assim como quatro municípios na Região Autónoma dos Açores e um na Região da Madeira.

Somados estes dois primeiros grupos, verifica-se que apenas 52 municípios (menos de um quinto do total) tinham um poder de compra manifestado no seu território acima da respetiva média regional, independentemente de ser ultrapassada, ou não, em simultâneo, a média nacional.

Cerca de 81% dos municípios do país (249) revelavam um poder de compra *per capita*, simultaneamente, aquém da média nacional e da respetiva média regional. Ao nível das regiões NUTS II, esta proporção variava entre 44%, na Área Metropolitana de Lisboa, e 87%, na região Centro.

Por último, sete municípios, todos integrados na Área Metropolitana de Lisboa, apresentavam um poder de compra *per capita* acima da média nacional, mas aquém do respetivo valor regional (121,4): Amadora, Loures, Montijo, Mafra, Almada, Setúbal e Alcochete.

Indicador per Capita por município contextualiza-
 do nas regiões NUTS II, 2021 | Figura 4



Percentagem de Poder de Compra

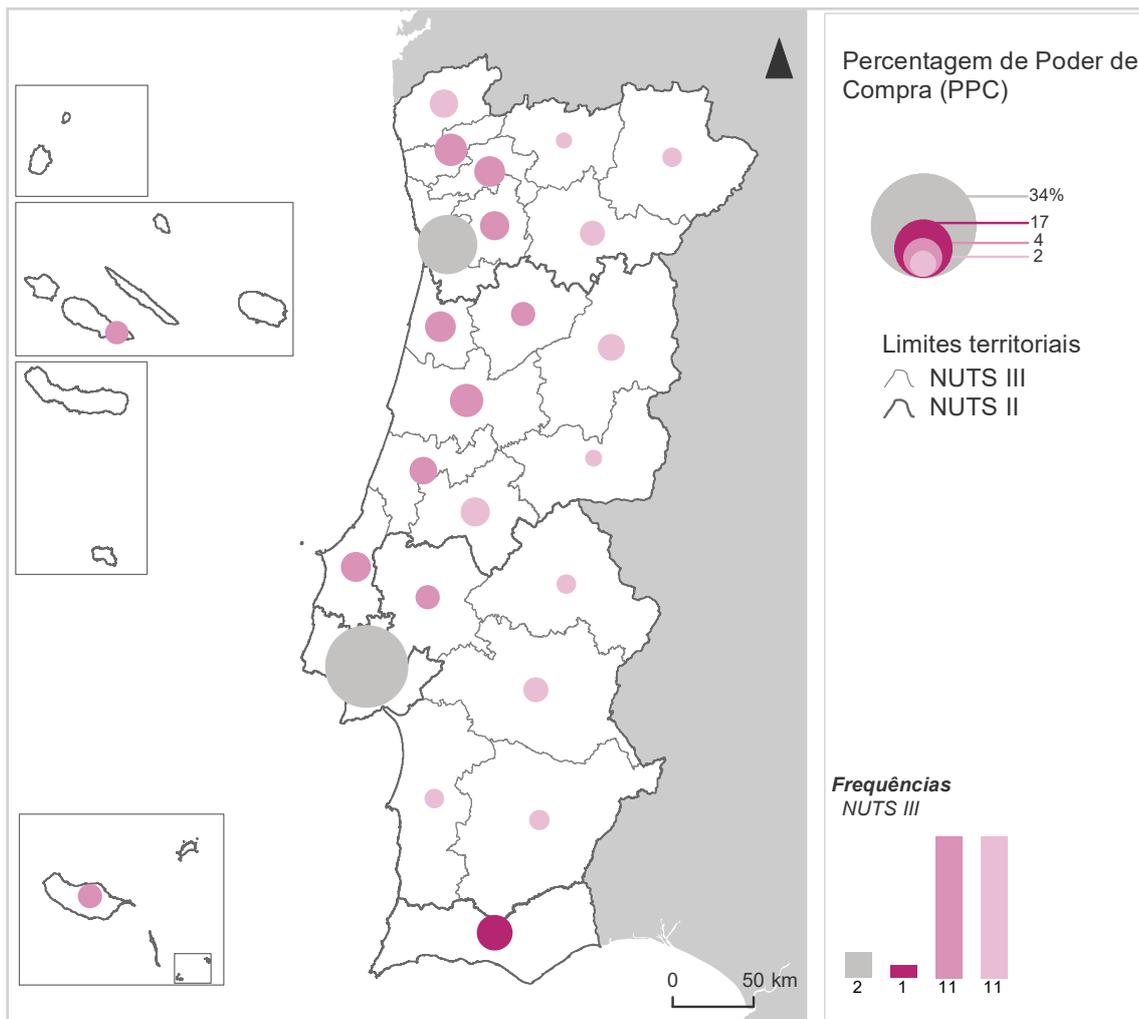
A Percentagem de Poder de Compra (PPC) é um indicador derivado do primeiro fator com maior poder explicativo extraído da análise fatorial — o Indicador per Capita (IpC) — e reflete o peso do poder de compra manifestado regularmente em cada município ou região no total do país (para o qual a PPC assume o valor de 100%). Com este indicador, pretende-se avaliar a concentração do poder de compra nos diferentes territórios, tendo em consideração que as áreas de maior ou menor poder de compra no território nacional dependem, não só da distribuição do poder de compra per capita pelo país, mas também da distribuição espacial da população residente. Em síntese, o indicador PPC não resulta diretamente da análise fatorial, mas é derivado do IpC e do peso demográfico de cada unidade territorial no todo nacional.

Neste sentido, uma unidade territorial pode concentrar uma proporção significativa do poder de compra nacional, ainda que não tenha um valor de IpC elevado, se concentrar um efetivo populacional elevado, na medida em que a distribuição espacial da PPC resulta do efeito conjugado das concentrações espaciais do IpC e da população.

O peso de cada território no todo nacional, em termos de poder de compra, varia com o sistema de medida selecionado para o índice IpC de onde é derivado o indicador PPC. Por este motivo, as análises baseadas na PPC, nomeadamente estudos de concentração do poder de compra, devem ser efetuadas e interpretadas atendendo a que também refletem a escala convencional usada na medida do IpC.

A estrutura regional da PPC em 2021 revelava que as regiões NUTS II Área Metropolitana de Lisboa e Norte concentravam quase dois terços (65,8%) do poder de compra manifestado regularmente no país. Para este resultado, contribuía de forma mais decisiva a própria Área Metropolitana de Lisboa (33,6%), simultaneamente região NUTS de nível 2 e 3, e a Área Metropolitana do Porto (17,4%). No conjunto, os dois territórios metropolitanos representavam mais de metade (51,0%) do poder de compra manifestado no território nacional. A Figura 5 permite, adicionalmente, observar que o poder de compra se concentrava de forma mais intensa nas regiões do Litoral continental. As sub-regiões que concentravam menos poder de compra localizavam-se no Interior das regiões Norte e Centro: por ordem crescente, Alto Tâmega, Beira Baixa e Terras de Trás-os-Montes. Além destas sub-regiões, também o Alto Alentejo, o Alentejo Litoral, e o Baixo Alentejo contribuía, individualmente, com menos de 1% para o poder de compra nacional.

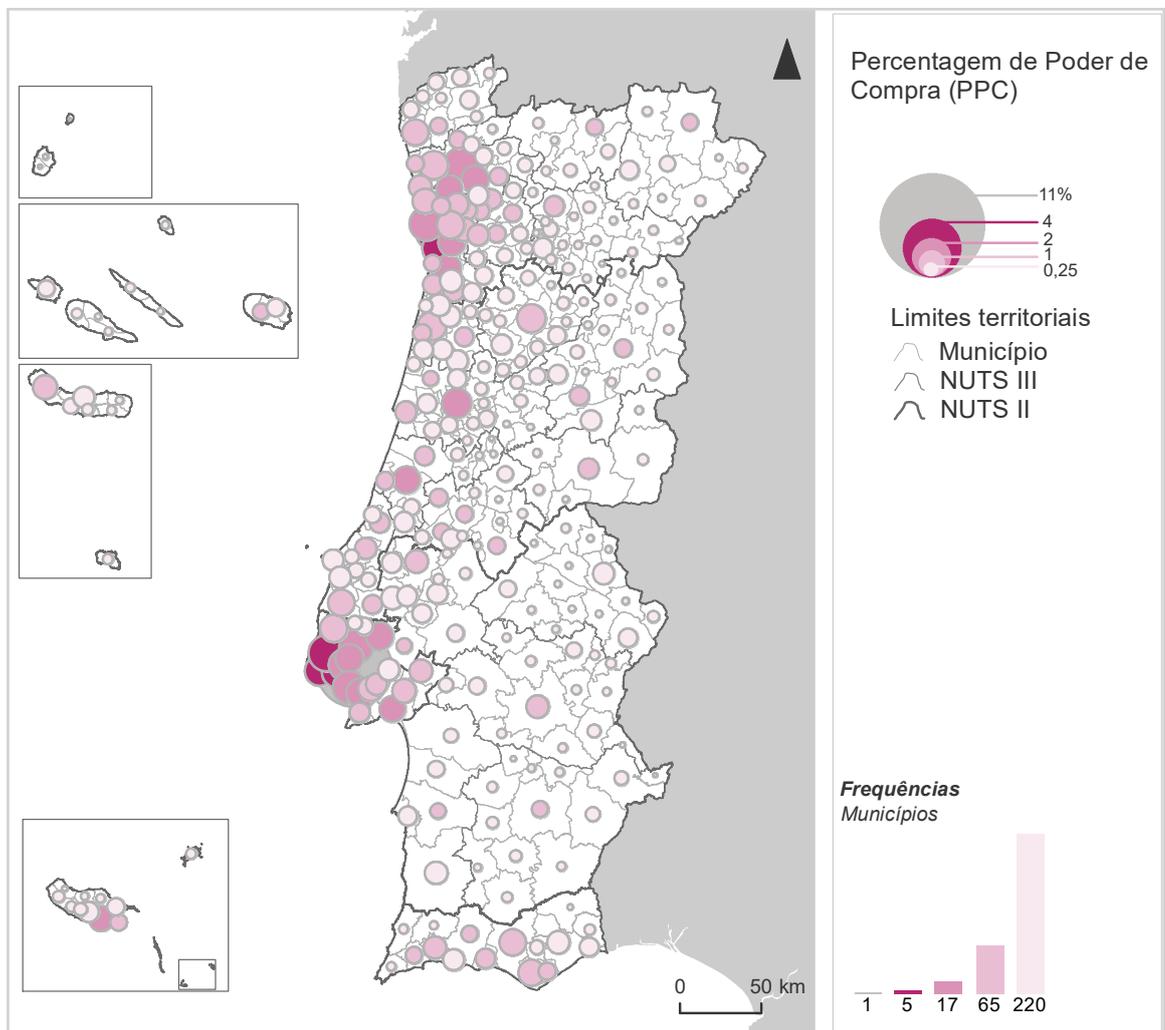
Percentagem de Poder de Compra por NUTS III, 2021 | Figura 5



Ao nível municipal, Lisboa destacava-se ao representar 9,7% do poder de compra total. Em 2021, apenas mais 22 municípios concentravam individualmente mais de 1% do poder de compra nacional. Tratava-se de municípios integrados nas áreas metropolitanas de Lisboa (Sintra, que era o segundo município a concentrar mais poder compra, com 3,6%, e ainda Oeiras, Cascais, Loures, Almada, Amadora, Seixal, Odivelas, Vila Franca de Xira e Setúbal) e do Porto (Porto, Vila Nova de Gaia, Matosinhos, Maia, Gondomar e Santa Maria da Feira), bem como de municípios capitais de distrito (Braga, Coimbra, Leiria) e o Funchal na Região Autónoma da Madeira. Os municípios de Guimarães e de Vila Nova de Famalicão (ambos na sub-região do Ave) também faziam parte deste conjunto [Figura 6].

Com os menores contributos, encontravam-se os municípios do Corvo e das Lajes das Flores (Região Autónoma dos Açores), Barrancos (Baixo Alentejo) e Porto Moniz (Região Autónoma da Madeira), detendo, individualmente, menos de 0,015% do poder de compra nacional.

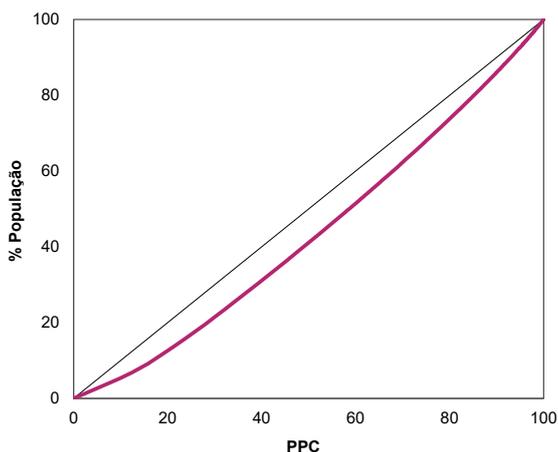
Percentagem de Poder de Compra por município, 2021 | Figura 6



A curva de Lorenz representada na Figura 7 permite avaliar o grau de concentração do poder de compra pelos municípios ponderados pela população residente² respetiva, e a Figura 8 reflete a concentração do poder de compra pelos 308 municípios portugueses. Em 2021, cerca de 7% (23) e 21% (65) dos municípios concentravam, respetivamente, cerca de 50% e 75% do poder de compra nacional. Estes resultados suportam a leitura de que o poder de compra se encontra associado à dimensão urbana dos municípios, sendo territorialmente muito concentrado.

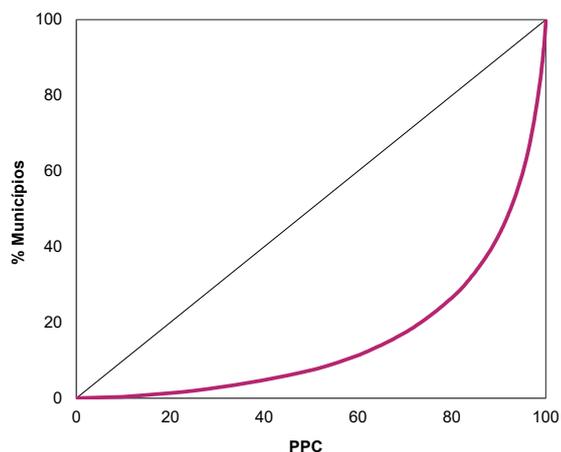
Concentração da Percentagem de Poder de Compra pela população residente nos municípios, 2021

Figura 7



Concentração da Percentagem de Poder de Compra pelos municípios, 2021

Figura 8



² Quanto mais afastada da diagonal (reta de igual distribuição) estiver a curva de concentração (de Lorenz), maior será o grau de concentração do poder de compra entre a população residente.

Fator Dinamismo Relativo

O Fator Dinamismo Relativo (FDR) corresponde ao segundo fator com maior poder explicativo extraído da análise fatorial, explicando, após rotação, 26,17% da variância total das 16 variáveis originais. Por construção, como se refere na secção da metodologia, o FDR tem média nula e desvio padrão igual à unidade. O FDR pretende refletir o poder de compra de manifestação irregular, geralmente sazonal, e que está relacionado com os fluxos populacionais induzidos pela atividade turística associados à dinâmica económica que persiste na informação de base para além da refletida no primeiro fator com maior poder explicativo extraído da análise fatorial — o Indicador per Capita do poder de compra.

Assim, o objetivo essencial da construção do FDR consiste em isentar o indicador principal, o IpC, do efeito poder de compra manifestado irregularmente (essencialmente, pelos turistas), pelo que os dois fatores devem captar influências distintas entre si. Sublinhe-se que um valor baixo assumido no FDR em determinada unidade territorial não significa que a atividade turística seja pouco relevante neste território, mas apenas que fica esbatida face ao elevado poder de compra aí manifestado de forma regular. Esta leitura decorre, fundamentalmente, da opção por um método de rotação ortogonal, isto é, de um método que mantém a correlação nula entre os fatores extraídos, conforme explicitado na exposição metodológica.

A análise por município confirma, tal como nas edições anteriores do estudo, a relevância da manifestação irregular do poder de compra no Algarve. Em 2021, dos 19 municípios com um FDR superior a 1 desvio-padrão da distribuição, 13 municípios situavam-se naquela região: Vila do Bispo, Loulé, Aljezur, Albufeira, Lagos, Lagoa, Castro Marim, Tavira, Vila Real de Santo António, Portimão, Silves, Monchique e São Brás de Alportel [Figura 9]. De entre estes municípios, Vila do Bispo, Loulé, Aljezur, Albufeira e Lagos destacavam-se com um FDR superior a 5 desvios-padrão.

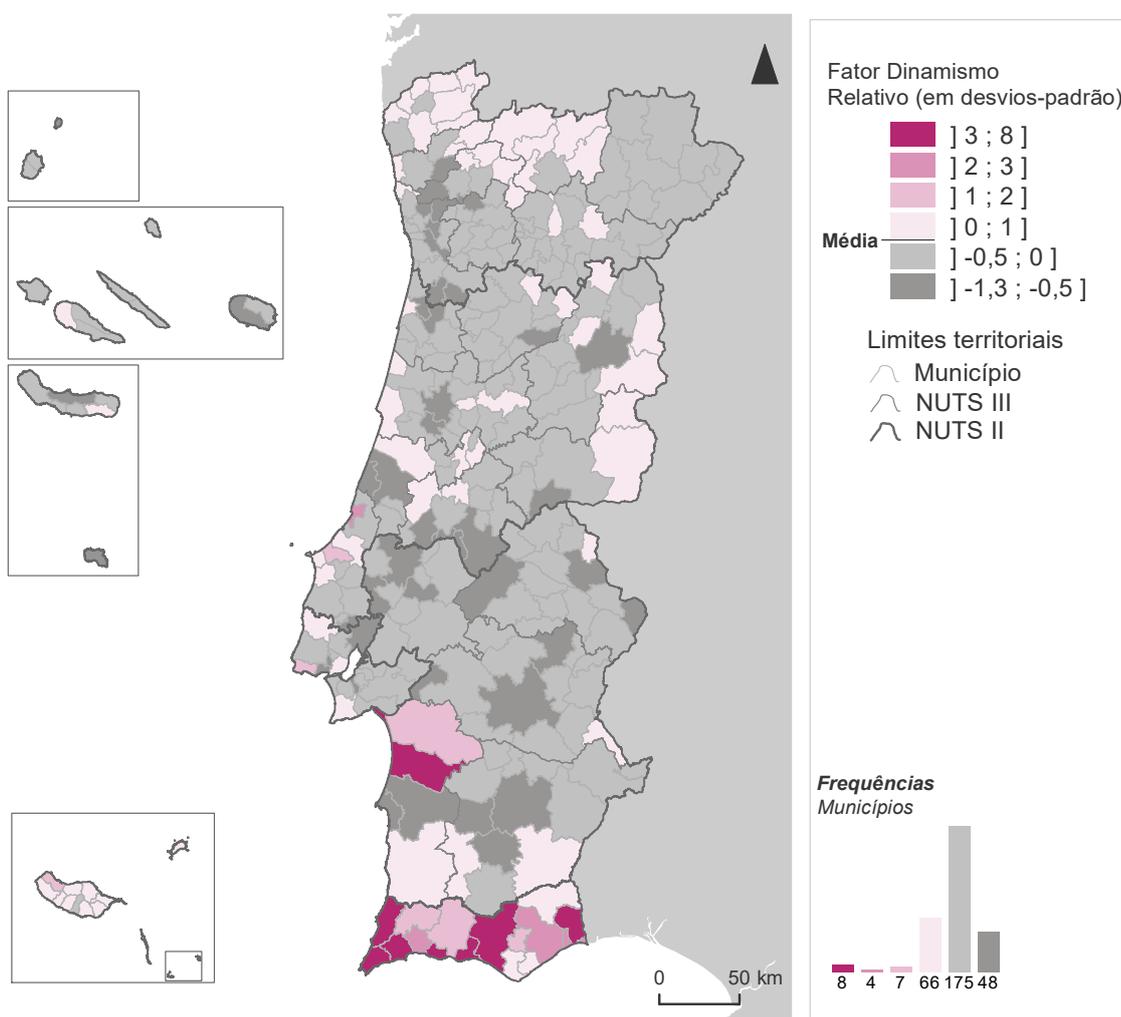
Os municípios de Grândola (3,251) e Alcácer do Sal (1,025), ambos no Alentejo Litoral, da Nazaré (2,075) e de Óbidos (1,527), na sub-região Oeste, de Porto Moniz (1,125), na Região Autónoma da Madeira, e de Cascais (1,057), na Área metropolitana de Lisboa, completavam o conjunto dos 19 municípios que apresentavam um FDR superior a 1 em 2021.

Com valores no FDR situados entre 0 e 1, encontrava-se um conjunto de 66 municípios, onde se destacavam Calheta (0,998) e Porto Santo (0,947), na Região Autónoma da Madeira, Olhão (0,937) no Algarve, e Caminha (0,923) e Melgaço (0,815), no Alto Minho.

No outro extremo, encontrava-se um grupo de 48 municípios com FDR em 2021 inferior a -0,5. Deste grupo faziam parte alguns grandes centros urbanos, incluindo municípios das áreas metropolitanas de Lisboa (Vila Franca de Xira e Oeiras) e do Porto (São João da Madeira), algumas capitais de distrito (como Beja e Portalegre), e ainda municípios da região Alentejo (Castro Verde, Campo Maior), da região Centro (Entroncamento, Arruda dos Vinhos), e da Região Autónoma dos Açores (Angra do Heroísmo). Este último conjunto de 10 municípios apresentava valores de FDR inferiores a -0,7.

Importa sublinhar a existência de municípios com valores simultaneamente elevados de IpC e FDR em 2021. Nesta perspetiva, merecem destaque o município de Cascais, da Área Metropolitana de Lisboa, e vários municípios do Algarve, sobretudo Faro, Loulé, Albufeira e Portimão. Estes cinco municípios estavam nos primeiros 10% das distribuições do IpC e do FDR, simultaneamente.

Fator Dinamismo Relativo por município, 2021 | Figura 9





METODOLOGIA

O modelo de análise de dados subjacente ao EPCC corresponde a uma análise fatorial em componentes principais. O modelo geral é do tipo:

$$X = F \cdot A + U$$

em que:

- X — matriz $n \times m$, em que cada uma das m colunas é uma variável estatística observada, sendo n o número de observações. A ideia fundamental é a de que as m variáveis são explicadas por um conjunto pequeno de p fatores comuns;
- F — matriz de dimensões $n \times p$, constituída pelos valores (desconhecidos) que os p fatores assumem em cada um dos n pontos amostrais;
- A — matriz $p \times m$ constituída pelos coeficientes (também desconhecidos) que quantificam o contributo de cada fator para a explicação de cada variável;
- U — matriz $n \times m$ constituída pelas componentes específicas, ou seja, compreende a parcela de cada variável não explicada por fatores comuns, mas antes associada à idiosincrasia da própria variável. As colunas da matriz U são, por hipótese, não correlacionadas, quer entre si, quer com os fatores, isto é, com as colunas da matriz F .

Sublinhe-se que o modelo de análise fatorial só exige informação sobre as variáveis (só a matriz X é observada) e não sobre os fatores. A matriz F , desconhecida *a priori*, é estimada conjuntamente com a matriz A . O objetivo principal é estimar a matriz F .

As variáveis retidas são selecionadas, endogenamente, dentro de um conjunto mais vasto, de acordo com o desempenho revelado no quadro do modelo. Todavia, e no que respeita à escolha das variáveis, importa sublinhar os seguintes aspetos:

- embora todas as variáveis se encontrem associadas ao poder de compra, nenhuma pode ser considerada uma sua representação fiel pois, se assim fosse, não seria necessário recorrer a uma metodologia de análise multivariada, sendo, por outro lado, esta base multivariada que assegura a robustez dos índices produzidos por este estudo;

- a seleção das variáveis privilegiou a ótica de utilização do rendimento, o que justifica que se tenha minimizado a seleção de variáveis ligadas à produção, permitindo atribuir o poder de compra aos municípios onde se manifesta e que, grosso modo, coincidem com os municípios de residência da população e não aos pontos de geração da riqueza, onde a produção ocorre;
- em consequência deste critério de captação de variáveis essencialmente associadas à utilização do rendimento, e porque essas variáveis têm geralmente uma tradução mercantil, considera-se que o fenómeno do autoconsumo possa não estar refletido nos indicadores construídos;
- deve assinalar-se que o modelo de dados do EPCC é comum a todas as regiões do país, podendo, por isso, refletir um enviesamento dos indicadores produzidos em contextos territoriais específicos.

Nesta edição do EPCC, a matriz X é constituída por 16 variáveis, observadas nos 308 municípios portugueses. Em seguida, apresentam-se as 16 variáveis.

VTVALOC	Valor das transações por venda de alojamentos familiares, segundo a localização do imóvel, per capita, 2021 (Fonte: INE, Estatísticas de Preços da habitação ao nível local).
VOPRAG	Valor das operações de pagamentos (serviços e serviços especiais) em caixas automáticas Multibanco, segundo a localização do caixa automático, per capita, 2021 (Fonte: Sociedade Interbancária de Serviços, Estatísticas das instituições de crédito e sociedades financeiras).
CREHABT	Crédito concedido a clientes para habitação, per capita, 2021 (Fonte: INE, Estatísticas das instituições de crédito e sociedades financeiras).
GANHTCO	Ganho mensal dos trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa, por município do estabelecimento, per capita, 2021 (Fonte: Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Quadros de Pessoal).
IUC	Imposto Único de Circulação (IUC), segundo o município de residência do proprietário, per capita, 2021 (Fonte: Direção-Geral das Autarquias Locais).

IMT	Imposto Municipal Sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT), segundo o município de localização do imóvel, per capita, 2021 (Fonte: Direção-Geral das Autarquias Locais).
IMI	Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), segundo o município de localização do imóvel, per capita, 2021 (Fonte: Direção-Geral das Autarquias Locais).
IRS	Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS) liquidado, segundo o município de residência do contribuinte, per capita, 2021 (Fonte: INE, Estatísticas do Rendimento ao nível local com base na informação produzida pelo Ministério das Finanças - Autoridade Tributária e Aduaneira).
RDECLIRS	Rendimento bruto declarado para efeitos de IRS, segundo o município de residência do contribuinte, per capita, 2021 (Fonte: INE, Estatísticas do Rendimento ao nível local com base na informação produzida pelo Ministério das Finanças - Autoridade Tributária e Aduaneira).
LEVMULINT	Valor dos levantamentos internacionais em caixas automáticos Multibanco, segundo a localização do caixa automático, per capita, 2021 (Fonte: Sociedade Interbancária de Serviços, Estatísticas das instituições de crédito e sociedades financeiras).
COMTPNAC	Valor das compras nacionais através de terminais de pagamento automático, segundo a localização do terminal de pagamento automático, per capita, 2021 (Fonte: Sociedade Interbancária de Serviços, Estatísticas das instituições de crédito e sociedades financeiras) ³ .
COMTPINT	Valor das compras internacionais através de terminais de pagamento automático, segundo a localização do terminal de pagamento automático, per capita, 2021 (Fonte: Sociedade Interbancária de Serviços, Estatísticas das instituições de crédito e sociedades financeiras).
VVNECOM	Volume de negócios das empresas da divisão 47 da CAE-Rev.3 (Comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos), com exceção do grupo 473 (Comércio a retalho de combustível para veículos a motor, em estabelecimentos especializados), com atividade, segundo o município do estabelecimento, per capita, 2021 (Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas).

³ Para o cálculo das variáveis COMTPNAC (valor das compras efetuadas através de terminais de pagamento automático com cartões emitidos por entidades nacionais) e LEVMULN (valor dos levantamentos em caixas automáticos com cartões emitidos por entidades nacionais) os movimentos anuais foram obtidos a partir da agregação dos dados mensais, tendo-se imputado aos meses de junho a setembro o valor médio dos 12 meses, de forma a atenuar o efeito sazonal e, portanto, irregular dos movimentos com cartões emitidos por entidades nacionais.



VVNEREST	Volume de negócios das empresas da divisão 56 da CAE-Rev.3 (Restauração), com atividade, segundo o município do estabelecimento, per capita, 2021 (Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas).
TXURB5	População residente em lugares com 5000 ou mais habitantes em proporção da população residente total, 2021 (Fonte: INE, Censos 2021 – Dados definitivos).
VRALOC	Valor das rendas de novos contratos de arrendamento de alojamentos familiares, segundo a localização do imóvel, per capita, 2021 (Fonte: INE, Estatísticas de Rendas da habitação ao nível local).

O cálculo das variáveis relativizadas pela população residente⁴ foi efetuado com base nas estimativas da população residente do INE, para os municípios, a 31 de dezembro de 2021, considerando a série de Estimativas Anuais de População Residente, com início reportado a 2021, que incorpora os resultados definitivos dos Censos 2021.

⁴ A única exceção a esta relativização corresponde à variável População residente em lugares com 5000 ou mais habitantes em proporção da população total (TXURB5) cujo cálculo se baseia integralmente nos dados dos Censos 2021.

O Quadro 1 apresenta o coeficiente de correlação entre cada par de variáveis de base retidas no modelo.

Matriz de correlações lineares entre as variáveis | Quadro 1

	VTVALOC	VOPRPAG	CREHABT	GANHTCO	IUC	IMT	IMI	IRS	RDECLIRS	LEV MULINT	COMTPNAC	COMTPINT	VVNECOM	VVNEREST	TXURB5	VRALOC
VTVALOC	1															
VOPRPAG	0,60	1														
CREHABT	0,29	0,51	1													
GANHTCO	0,28	0,48	0,63	1												
IUC	0,45	0,45	0,41	0,57	1											
IMT	0,89	0,55	0,33	0,28	0,38	1										
IMI	0,86	0,61	0,25	0,29	0,44	0,74	1									
IRS	0,46	0,65	0,67	0,67	0,55	0,42	0,42	1								
RDECLIRS	0,39	0,61	0,61	0,63	0,49	0,32	0,37	0,94	1							
LEV MULINT	0,54	0,15	0,02	-0,03	0,19	0,54	0,52	-0,08	-0,17	1						
COMTPNAC	0,47	0,57	0,60	0,57	0,42	0,38	0,45	0,71	0,74	0,04	1					
COMTPINT	0,75	0,33	0,20	0,16	0,27	0,76	0,67	0,15	0,10	0,75	0,30	1				
VVNECOM	0,40	0,44	0,41	0,51	0,60	0,32	0,41	0,48	0,47	0,15	0,62	0,33	1			
VVNEREST	0,82	0,57	0,45	0,41	0,46	0,78	0,77	0,48	0,44	0,57	0,54	0,79	0,43	1		
TXURB5	0,36	0,49	0,45	0,39	0,26	0,27	0,32	0,62	0,59	-0,08	0,59	0,13	0,46	0,32	1	
VRALOC	0,66	0,67	0,68	0,59	0,54	0,57	0,59	0,82	0,74	0,19	0,74	0,39	0,56	0,66	0,64	1

O primeiro passo da análise fatorial consiste na transformação das variáveis originais através da sua estandardização⁵ no sentido de evitar enviesamentos resultantes de diferentes unidades de medida e escalas de variação. Segue-se a extração de fatores segundo o método das componentes principais. As variáveis originais são exatamente explicadas, sem erro, pelo mesmo número de fatores ortogonais (neste caso 16), em que os fatores podem ser organizados hierarquicamente em função da sua importância na explicação da variância total das variáveis originais. Desta forma, os primeiros fatores tendem a sintetizar um grande volume dessa variação total permitindo que neles se concentre a análise.

⁵ Este procedimento corresponde a, para cada variável, subtrair a média aritmética simples da série da respetiva variável e dividir pelo desvio-padrão dessa série, o que, preservando a estrutura espacial dos dados, resulta numa distribuição com média igual a 0 e desvio-padrão igual a 1.

No caso do EPCC, estabelecidas as variáveis a incluir na análise, retêm-se os fatores cuja variância foi suscetível de explicar uma maior percentagem da variância total das variáveis, tendo-se prescindido de fatores cuja contribuição fosse inferior à variância individual de cada variável original (valor próprio inferior a 1).

Na segunda etapa da análise fatorial, procedeu-se à rotação dos fatores extraídos com o intuito de clarificar a interpretação dos resultados. Trata-se de provocar uma rotação na matriz dos pesos fatoriais retidos (loadings) de modo a tornar a respetiva estrutura mais simples. Optou-se por um método de rotação ortogonal, isto é, de um método que mantém a correlação nula entre os fatores extraídos, uma vez que o objetivo essencial da construção do FDR (segundo fator) consiste em isentar o indicador principal, o IpC, do efeito do poder de compra manifestado irregularmente (essencialmente, pelos turistas), pelo que os dois fatores devem captar influências distintas entre si, sendo desejável manter a ortogonalidade entre eles.

Entre as técnicas alternativas para proceder à rotação ortogonal dos fatores, recorre-se, no caso do EPCC, à rotação quartimax, na medida em que minimiza o número de fatores necessários para explicar cada variável, resultando, em geral, na produção de um fator bem correlacionado com a maioria das variáveis (isto é, com a maioria das proxies originais do poder de compra), tal como é pretendido neste estudo.

Finalmente, calcula-se a matriz dos coeficientes dos scores, que permite transformar a matriz X na matriz F, através do método da regressão.

No presente estudo, os dois fatores retidos revelam uma capacidade explicativa de 70,36% da variância total das 16 variáveis. O primeiro foi interpretado como o poder de compra per capita manifestado regularmente nos municípios (base para o IpC) e explica isoladamente (após rotação) 44,19% da variância total das variáveis. O segundo, designado Fator Dinamismo Relativo (FDR) e entendido como a dinâmica económica, de manifestação irregular, que subsiste para além da influência do primeiro fator, associa-se à atividade do turismo e explica (após rotação) 26,17% da variância total das variáveis.

O Quadro 2 apresenta, para cada uma das 16 variáveis, a percentagem da sua variância explicada pelo modelo, isto é, pelos dois fatores conjuntamente (comunalidade). Todas as variáveis apresentam uma variância explicada pelo conjunto dos dois fatores superior a 0,4.

Comunalidades dos fatores | Quadro 2

Variáveis		Variância explicada
Valor das transações por venda de alojamentos familiares, segundo a localização do imóvel, per capita	VTVALOC	0,871
Valor das operações de pagamentos em caixas automáticos, segundo a localização do caixa automático, per capita	VOPRPAG	0,605
Crédito concedido a clientes para habitação, per capita	CREHABT	0,579
Ganho mensal dos trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa, por município do estabelecimento, per capita	GANHTCO	0,599
Imposto Único de Circulação (IUC), segundo o município de residência do proprietário, per capita	IUC	0,439
Imposto Municipal Sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT), segundo o município de localização do imóvel, per capita	IMT	0,798
Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), segundo o município de localização do imóvel, per capita	IMI	0,765
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS) liquidado, segundo o município de residência do contribuinte, per capita	IRS	0,863
Rendimento bruto declarado para efeitos de IRS, segundo o município de residência do contribuinte, per capita	RDECLIRS	0,829
Valor dos levantamentos internacionais em caixas automáticos, segundo a localização do caixa automático, per capita	LEV MULINT	0,733
Valor das compras nacionais através de terminais de pagamento automático, segundo a localização do terminal de pagamento automático, per capita	COMTPNAC	0,703
Valor das compras internacionais através de terminais de pagamento automático, segundo a localização do terminal de pagamento automático, per capita	COMTPINT	0,839
Volume de negócios das empresas da divisão 47 da CAE-Rev.3 (Comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos), com exceção do grupo 473 (Comércio a retalho de combustível para veículos a motor, em estabelecimentos especializados), com atividade, segundo o município do estabelecimento, per capita	VVNECOM	0,463
Volume de negócios das empresas da divisão 56 da CAE-Rev.3 (Restauração), com atividade, segundo o município do estabelecimento, per capita	VVNEREST	0,843
População residente em lugares com 5 000 ou mais habitantes em proporção da população total	TXURB5	0,501
Valor das rendas de novos contratos de arrendamento de alojamentos familiares, segundo a localização do imóvel, per capita	VRALOC	0,828

Importa ainda analisar, como forma de aferir a qualidade da análise, os coeficientes de correlação entre cada uma das 16 variáveis e cada um dos dois fatores (pesos fatoriais ou *loadings*). Dado que, por construção, os dois fatores são ortogonais, a matriz dos *loadings* coincide com a matriz *A* (transposta) do modelo. O Quadro 3 é a matriz dos *loadings* (após rotação). No conjunto das 16 variáveis, observa-se que o *Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS) liquidado per capita* e o *Rendimento bruto declarado para efeitos de IRS per capita* detêm os coeficientes de correlação mais elevados com o primeiro fator (IpC). Por seu turno, as variáveis que apresentam os coeficientes de correlação mais elevados com o FDR são o *Valor das compras internacionais através de terminais de pagamento automático per capita* e o *Valor dos levantamentos internacionais em caixas automáticos per capita*.

Matriz dos coeficientes de correlação entre as
variáveis e os fatores (*loadings*) **Quadro 3**

Variáveis		IpC	FDR
Valor das transações por venda de alojamentos familiares, segundo a localização do imóvel, per capita	VTVALOC	0,479	0,801
Valor das operações de pagamentos em caixas automáticos, segundo a localização do caixa automático, per capita	VOPRPAG	0,717	0,302
Crédito concedido a clientes para habitação, per capita	CREHABT	0,761	0,003
Ganho mensal dos trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa, por município do estabelecimento, per capita	GANHTCO	0,773	-0,035
Imposto Único de Circulação (IUC), segundo o município de residência do proprietário, per capita	IUC	0,623	0,225
Imposto Municipal Sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT), segundo o município de localização do imóvel, per capita	IMT	0,412	0,793
Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), segundo o município de localização do imóvel, per capita	IMI	0,456	0,746
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS) liquidado, segundo o município de residência do contribuinte, per capita	IRS	0,929	-0,010
Rendimento bruto declarado para efeitos de IRS, segundo o município de residência do contribuinte, per capita	RDECLIRS	0,907	-0,086
Valor dos levantamentos internacionais em caixas automáticos, segundo a localização do caixa automático, per capita	LEV MULINT	-0,083	0,852
Valor das compras nacionais através de terminais de pagamento automático, segundo a localização do terminal de pagamento automático, per capita	COMTPNAC	0,832	0,108
Valor das compras internacionais através de terminais de pagamento automático, segundo a localização do terminal de pagamento automático, per capita	COMTPINT	0,190	0,896
Volume de negócios das empresas da divisão 47 da CAE-Rev.3 (Comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos), com exceção do grupo 473 (Comércio a retalho de combustível para veículos a motor, em estabelecimentos especializados), com atividade, segundo o município do estabelecimento, per capita	VVNECOM	0,656	0,180
Volume de negócios das empresas da divisão 56 da CAE-Rev.3 (Restauração), com atividade, segundo o município do estabelecimento, per capita	VVNEREST	0,533	0,747
População residente em lugares com 5 000 ou mais habitantes em proporção da população total	TXURB5	0,707	-0,028
Valor das rendas de novos contratos de arrendamento de alojamentos familiares, segundo a localização do imóvel, per capita	VRALOC	0,866	0,279

Por último, o Quadro 4 apresenta o conjunto dos coeficientes que permitem transformar a matriz X das variáveis, na matriz F dos fatores, viabilizando assim o cômputo dos dois fatores (IpC e FDR).

Coeficientes dos *scores* | Quadro 4

Variáveis		IpC	FDR
Valor das transações por venda de alojamentos familiares, segundo a localização do imóvel, per capita	VTVALOC	0,009	0,186
Valor das operações de pagamentos em caixas automáticos, segundo a localização do caixa automático, per capita	VOPRPAG	0,094	0,022
Crédito concedido a clientes para habitação, per capita	CREHABT	0,129	-0,068
Ganho mensal dos trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa, por município do estabelecimento, per capita	GANHTCO	0,134	-0,080
Imposto Único de Circulação (IUC), segundo o município de residência do proprietário, per capita	IUC	0,086	0,008
Imposto Municipal Sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT), segundo o município de localização do imóvel, per capita	IMT	-0,001	0,190
Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), segundo o município de localização do imóvel, per capita	IMI	0,010	0,173
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS) liquidado, segundo o município de residência do contribuinte, per capita	IRS	0,159	-0,087
Rendimento bruto declarado para efeitos de IRS, segundo o município de residência do contribuinte, per capita	RDECLIRS	0,162	-0,106
Valor dos levantamentos internacionais em caixas automáticos, segundo a localização do caixa automático, per capita	LEV MULINT	-0,091	0,252
Valor das compras nacionais através de terminais de pagamento automático, segundo a localização do terminal de pagamento automático, per capita	COMTPNAC	0,131	-0,044
Valor das compras internacionais através de terminais de pagamento automático, segundo a localização do terminal de pagamento automático, per capita	COMTPINT	-0,049	0,240
Volume de negócios das empresas da divisão 47 da CAE-Rev.3 (Comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos), com exceção do grupo 473 (Comércio a retalho de combustível para veículos a motor, em estabelecimentos especializados), com atividade, segundo o município do estabelecimento, per capita	VVNECOM	0,095	-0,008
Volume de negócios das empresas da divisão 56 da CAE-Rev.3 (Restauração), com atividade, segundo o município do estabelecimento, per capita	VVNEREST	0,023	0,166
População residente em lugares com 5 000 ou mais habitantes em proporção da população total	TXURB5	0,123	-0,072
Valor das rendas de novos contratos de arrendamento de alojamentos familiares, segundo a localização do imóvel, per capita	VRALOC	0,122	0,002

Depois de extraídos os dois fatores com maior poder explicativo, IpC e FDR, importa definir a forma de apresentação dos mesmos. As 16 variáveis originais que constituem a informação de base da análise exprimem-se em unidades de medida diferentes, pelo que, como atrás referido, previamente à análise fatorial, foram estandardizadas. Os fatores obtidos a partir destas variáveis — IpC e FDR — são também por construção variáveis estandardizadas. Os dois índices são, assim, suscetíveis de transformações lineares, isto é, mudanças de escala, sem que isso altere o seu significado. Tecnicamente, a escolha de um sistema de medida para os indicadores equivale a atribuir-lhes uma média e um desvio-padrão. Nas diferentes versões do EPCC, tem-se procedido do seguinte modo na escolha da escala de referência dos dois fatores:

- no caso do IpC, procede-se a uma transformação linear que consiste em assegurar que este tem o valor 100 para o país (obtido pela média ponderada pelo peso demográfico dos municípios) e que tem um coeficiente de variação (dado pelo rácio do desvio-padrão relativamente à média aritmética simples) igual ao de uma variável convencionalmente escolhida, em relação à qual se assume estar associada uma elasticidade relativamente ao poder de compra sensivelmente unitária;
- o FDR é apresentado como variável estandardizada, tal como resulta da análise fatorial, tendo média 0 e desvio-padrão 1.

À semelhança das dez edições anteriores do EPCC, recorreu-se ao coeficiente de variação do *Rendimento bruto declarado para efeitos de IRS per capita* para a construção final do IpC. Esta decisão foi tomada no sentido de se manterem as opções metodológicas entre edições e por se tratar de uma variável que apresenta uma correlação elevada com o IpC [Quadro 3].

O coeficiente de variação utilizado para estabelecer a escala de medida do IpC foi, assim, de 0,190.

Além dos dois indicadores já mencionados (IpC e FDR), no âmbito deste estudo, procedeu-se ao cálculo de um terceiro indicador, designado de Percentagem de Poder de Compra (PPC). Com este indicador, pretende-se observar a concentração do poder de compra manifestado regularmente nos diferentes territórios, tendo em consideração que as áreas de maior ou menor poder de compra dependem, não só do poder de compra *per capita* dos indivíduos, mas também da distribuição espacial da população. Assim, o indicador PPC não resulta diretamente da análise fatorial, mas é derivado do IpC e do peso demográfico de cada unidade territorial no todo nacional.

O peso de cada território no todo nacional, em termos de poder de compra, varia com o sistema de medida selecionado para o índice IpC (e, portanto, com o coeficiente de variação) de onde é derivado o indicador PPC. Por este motivo, todas as análises baseadas na PPC, nomeadamente estudos de concentração do poder de compra, devem ser efetuadas e

interpretadas com algum cuidado, dado que também refletem a escala convencional utilizada na medida do IpC.

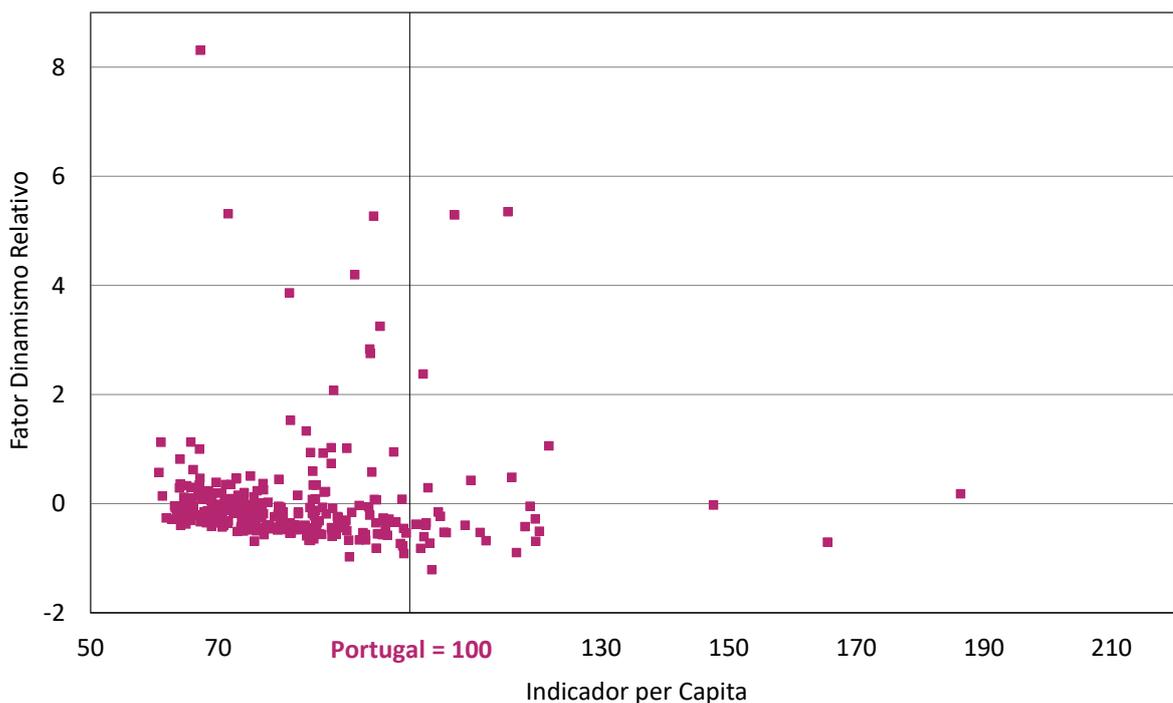
Refira-se, ainda, que o cômputo do IpC e do FDR para as regiões NUTS I, II e III e para o país resulta também da ponderação dos valores dos índices à escala municipal pelos pesos demográficos dos municípios nos diferentes espaços considerados. No caso da PPC, a obtenção desses agregados resulta da soma dos respetivos valores municipais.

Por fim, recorde-se que a metodologia adotada no EPCC é particularmente adequada ao confronto espacial dos diferentes indicadores de poder de compra em determinado momento do tempo, mas ajusta-se menos bem a comparações temporais. No entanto, a análise inter-temporal recorrendo aos indicadores do presente estudo pode realizar-se através da transformação da respetiva escala de medida para uma escala ordinal.

A Figura 10 apresenta a posição dos 308 municípios portugueses por referência aos dois indicadores resultantes do modelo fatorial do EPCC para o ano de 2021: o Indicador per Capita (IpC) e o Fator Dinamismo Relativo (FDR).

Indicador per Capita e Fator Dinamismo Relativo
registados nos municípios, 2021

Figura 10



ANEXOS
QUADROS DE RESULTADOS



IpC, PPC e FDR por município, 2021 | Quadro 5 (continua)

	Indicador per Capita	Percentagem de Poder de Compra	Fator Dinamismo Relativo
Portugal	100,00	100,000	-0,092
Continente	100,63	95,885	-0,096
NORTE	92,90	32,182	-0,311
Alto Minho	82,25	1,830	0,214
Arcos de Valdevez	72,79	0,145	0,454
Caminha	86,45	0,132	0,923
Melgaço	64,01	0,047	0,815
Monção	75,06	0,129	0,506
Paredes de Coura	69,37	0,058	-0,137
Ponte da Barca	67,15	0,071	0,219
Ponte de Lima	76,66	0,303	0,014
Valença	84,82	0,112	0,594
Viana do Castelo	92,08	0,760	-0,034
Vila Nova de Cerveira	84,89	0,073	0,339
Cávado	91,74	3,696	-0,343
Amares	74,01	0,134	0,097
Barcelos	81,63	0,914	-0,436
Braga	105,39	1,975	-0,524
Esposende	86,82	0,298	0,220
Terras de Bouro	67,12	0,041	0,463
Vila Verde	74,23	0,334	-0,070
Ave	85,65	3,444	-0,370
Cabeceiras de Basto	69,02	0,103	0,044
Fafe	76,86	0,357	-0,124
Guimarães	89,31	1,341	-0,364
Mondim de Basto	64,63	0,040	0,081
Póvoa de Lanhoso	71,95	0,153	0,349
Vieira do Minho	67,50	0,078	0,112
Vila Nova de Famalicão	92,12	1,185	-0,666
Vizela	81,44	0,188	-0,540
A. M. Porto	103,27	17,399	-0,378
Arouca	74,31	0,150	-0,325
Espinho	95,89	0,289	-0,269
Gondomar	85,87	1,365	-0,554
Maia	108,68	1,435	-0,396
Matosinhos	118,06	1,979	-0,420
Oliveira de Azeméis	84,46	0,540	-0,676
Paredes	79,33	0,647	-0,452
Porto	147,63	3,343	-0,027
Póvoa de Varzim	94,48	0,590	0,077
Santa Maria da Feira	88,40	1,165	-0,495
Santo Tirso	84,83	0,551	-0,598
São João da Madeira	116,73	0,255	-0,896
Trofa	93,07	0,348	-0,567
Vale de Cambra	87,83	0,179	-0,599
Valongo	92,74	0,860	-0,610
Vila do Conde	93,59	0,737	-0,059
Vila Nova de Gaia	100,98	2,964	-0,379

IpC, PPC e FDR por município, 2021 | Quadro 5 (continuação)

	Indicador per Capita	Percentagem de Poder de Compra	Fator Dinamismo Relativo
Alto Tâmega	73,46	0,591	0,175
Boticas	65,80	0,031	0,107
Chaves	82,47	0,296	0,153
Montalegre	65,06	0,057	0,327
Ribeira de Pena	65,78	0,037	0,299
Valpaços	63,94	0,089	0,286
Vila Pouca de Aguiar	70,25	0,080	-0,046
Tâmega e Sousa	75,93	2,978	-0,379
Amarante	75,34	0,376	-0,167
Baião	62,73	0,105	-0,287
Castelo de Paiva	70,62	0,105	-0,430
Celorico de Basto	63,27	0,107	-0,080
Cinfães	64,13	0,109	-0,399
Felgueiras	81,21	0,434	-0,543
Lousada	74,56	0,341	-0,452
Marco de Canaveses	75,50	0,359	-0,370
Paços de Ferreira	82,37	0,441	-0,466
Penafiel	80,36	0,539	-0,408
Resende	65,68	0,063	-0,157
Douro	79,81	1,408	-0,245
Alijó	65,27	0,065	-0,001
Armamar	71,17	0,039	-0,124
Carrazeda de Ansiães	67,92	0,035	0,077
Freixo de Espada à Cinta	68,26	0,021	-0,345
Lamego	83,60	0,194	-0,396
Mesão Frio	69,09	0,023	-0,136
Moimenta da Beira	72,76	0,066	-0,008
Murça	65,25	0,033	-0,181
Penedono	66,11	0,018	-0,033
Peso da Régua	84,76	0,118	-0,182
Sabrosa	67,40	0,036	0,084
Santa Marta de Penaguião	64,39	0,037	-0,275
São João da Pesqueira	69,22	0,045	-0,182
Sernancelhe	64,26	0,035	-0,099
Tabuaço	64,11	0,031	-0,165
Tarouca	70,23	0,050	-0,271
Torre de Moncorvo	68,80	0,045	-0,148
Vila Nova de Foz Côa	71,96	0,043	-0,046
Vila Real	99,07	0,472	-0,457
Terras de Trás-os-Montes	81,51	0,837	-0,225
Alfândega da Fé	68,27	0,028	-0,293
Bragança	95,89	0,320	-0,267
Macedo de Cavaleiros	76,79	0,104	-0,254
Miranda do Douro	75,24	0,046	-0,019
Mirandela	85,07	0,174	-0,223
Mogadouro	70,47	0,056	-0,293
Vila Flor	65,90	0,038	-0,080
Vimioso	63,16	0,025	-0,040
Vinhais	61,86	0,045	-0,262

IpC, PPC e FDR por município, 2021

Quadro 5 (continuação)

	Indicador per Capita	Percentagem de Poder de Compra	Fator Dinamismo Relativo
CENTRO	89,87	19,427	-0,247
Oeste	90,21	3,223	0,077
Alcobaça	86,34	0,462	-0,068
Alenquer	88,75	0,391	-0,332
Arruda dos Vinhos	103,15	0,143	-0,725
Bombarral	85,27	0,108	-0,124
Cadaval	76,03	0,101	-0,148
Caldas da Rainha	98,79	0,493	0,081
Lourinhã	85,34	0,221	0,337
Nazaré	88,09	0,127	2,075
Óbidos	81,32	0,097	1,527
Peniche	87,72	0,225	0,736
Sobral de Monte Agraço	85,81	0,092	-0,314
Torres Vedras	93,76	0,764	-0,211
Região de Aveiro	93,05	3,334	-0,319
Águeda	87,86	0,392	-0,485
Albergaria-a-Velha	85,42	0,207	-0,510
Anadia	81,99	0,219	-0,392
Aveiro	119,68	0,949	-0,280
Estarreja	86,21	0,219	-0,564
Ílhavo	87,92	0,339	-0,087
Murtosa	73,11	0,075	0,154
Oliveira do Bairro	85,53	0,195	-0,350
Ovar	89,06	0,475	-0,327
Sever do Vouga	80,42	0,085	-0,479
Vagos	79,48	0,178	-0,051
Região de Coimbra	93,98	3,969	-0,344
Arganil	72,07	0,077	0,091
Cantanhede	84,39	0,278	-0,071
Coimbra	119,76	1,631	-0,691
Condeixa-a-Nova	84,10	0,137	-0,515
Figueira da Foz	94,79	0,540	0,070
Góis	68,33	0,025	-0,132
Lousã	84,39	0,139	-0,483
Mealhada	88,79	0,167	-0,248
Mira	77,08	0,091	0,253
Miranda do Corvo	73,71	0,085	-0,428
Montemor-o-Velho	75,57	0,179	-0,387
Mortágua	80,18	0,069	-0,155
Oliveira do Hospital	75,10	0,140	-0,208
Pampilhosa da Serra	64,95	0,025	-0,375
Penacova	69,71	0,087	-0,355
Penela	77,50	0,041	-0,390
Soure	74,60	0,124	-0,390
Tábua	73,78	0,080	-0,160
Vila Nova de Poiares	77,80	0,052	0,026

IpC, PPC e FDR por município, 2021 | Quadro 5 (continuação)

	Indicador per Capita	Percentagem de Poder de Compra	Fator Dinamismo Relativo
Região de Leiria	94,24	2,623	-0,355
Alvaiázere	72,72	0,044	-0,152
Ansião	76,15	0,086	-0,100
Batalha	89,31	0,136	-0,434
Castanheira de Pêra	72,54	0,019	-0,095
Figueiró dos Vinhos	71,50	0,036	0,059
Leiria	105,73	1,320	-0,534
Marinha Grande	92,69	0,353	-0,531
Pedrogão Grande	69,67	0,023	0,390
Pombal	85,22	0,421	0,086
Porto de Mós	82,41	0,186	-0,399
Viseu Dão Lafões	83,80	2,044	-0,273
Aguiar da Beira	70,54	0,036	0,194
Carregal do Sal	72,87	0,064	-0,072
Castro Daire	67,82	0,089	-0,153
Mangualde	85,37	0,150	-0,509
Nelas	79,33	0,101	-0,484
Oliveira de Frades	81,10	0,075	-0,447
Penalva do Castelo	65,75	0,046	-0,305
Santa Comba Dão	74,95	0,078	-0,061
São Pedro do Sul	73,71	0,107	-0,233
Sátão	70,36	0,074	-0,012
Tondela	79,77	0,198	-0,352
Vila Nova de Paiva	66,86	0,030	0,155
Viseu	96,78	0,931	-0,286
Vouzela	68,94	0,064	-0,416
Beira Baixa	86,64	0,675	-0,345
Castelo Branco	96,20	0,484	-0,468
Idanha-a-Nova	68,47	0,055	0,234
Oleiros	66,59	0,032	-0,203
Penamacor	61,24	0,028	0,140
Proença-a-Nova	74,77	0,051	-0,477
Vila Velha de Ródão	73,93	0,024	-0,503
Médio Tejo	87,23	1,934	-0,328
Abrantes	88,48	0,290	-0,564
Alcanena	85,27	0,103	-0,326
Constância	84,96	0,031	-0,646
Entroncamento	99,08	0,199	-0,916
Ferreira do Zêzere	74,06	0,056	0,201
Mação	71,47	0,044	-0,358
Ourém	86,61	0,376	0,210
Sardoal	74,31	0,025	-0,464
Sertã	76,34	0,109	-0,203
Tomar	88,84	0,312	-0,292
Torres Novas	94,95	0,313	-0,553
Vila de Rei	67,42	0,022	-0,308
Vila Nova da Barquinha	77,18	0,054	-0,571

IpC, PPC e FDR por município, 2021

Quadro 5 (continuação)

	Indicador per Capita	Percentagem de Poder de Compra	Fator Dinamismo Relativo
Beiras e Serra da Estrela	80,52	1,626	-0,176
Almeida	72,86	0,040	0,466
Belmonte	74,39	0,044	-0,088
Celorico da Beira	71,13	0,045	0,033
Covilhã	86,90	0,387	-0,188
Figueira de Castelo Rodrigo	69,77	0,034	-0,146
Fornos de Algodres	64,69	0,027	-0,154
Fundão	79,83	0,204	-0,067
Gouveia	69,60	0,082	-0,201
Guarda	95,28	0,367	-0,550
Manteigas	71,56	0,020	-0,045
Mêda	68,00	0,030	0,116
Pinhel	70,02	0,054	-0,188
Sabugal	64,06	0,070	0,359
Seia	78,85	0,164	-0,240
Trancoso	71,35	0,057	-0,090
A. M. LISBOA	121,37	33,585	-0,155
Alcochete	118,86	0,222	-0,050
Almada	104,49	1,785	-0,157
Amadora	102,25	1,699	-0,606
Barreiro	96,50	0,729	-0,579
Cascais	121,83	2,500	1,057
Lisboa	186,34	9,748	0,181
Loures	102,30	1,990	-0,380
Mafra	102,88	0,868	0,291
Moita	82,30	0,529	-0,480
Montijo	102,53	0,560	-0,395
Odivelas	94,74	1,356	-0,353
Oeiras	165,50	2,729	-0,706
Palmela	97,68	0,659	-0,343
Seixal	95,99	1,548	-0,304
Sesimbra	94,05	0,482	0,579
Setúbal	104,81	1,238	-0,233
Sintra	97,85	3,636	-0,338
Vila Franca de Xira	98,94	1,307	-0,777
ALENTEJO	90,59	6,201	-0,353
Alentejo Litoral	93,35	0,881	0,484
Alcácer do Sal	87,70	0,094	1,025
Grândola	95,38	0,128	3,251
Odemira	79,51	0,234	0,445
Santiago do Cacém	95,81	0,258	-0,557
Sines	120,33	0,167	-0,505
Baixo Alentejo	85,24	0,946	-0,561
Aljustrel	84,21	0,072	-0,672
Almodôvar	80,38	0,052	-0,414
Alvito	72,37	0,016	-0,178
Barrancos	67,19	0,010	-0,335
Beja	101,74	0,328	-0,820
Castro Verde	103,48	0,069	-1,213
Cuba	73,66	0,031	-0,415
Ferreira do Alentejo	74,93	0,056	-0,336
Mértola	68,89	0,041	0,050
Moura	75,97	0,097	-0,499
Ourique	75,60	0,035	0,124
Serpa	74,42	0,098	-0,481
Vidigueira	79,42	0,040	-0,446

IpC, PPC e FDR por município, 2021 | Quadro 5 (continuação)

	Indicador per Capita	Percentagem de Poder de Compra	Fator Dinamismo Relativo
Lezíria do Tejo	92,35	2,134	-0,453
Almeirim	88,28	0,189	-0,501
Alpiarça	81,27	0,055	-0,351
Azambuja	111,05	0,234	-0,530
Benavente	96,67	0,285	-0,292
Cartaxo	90,17	0,205	-0,496
Chamusca	74,54	0,061	-0,385
Coruche	78,02	0,131	-0,388
Golegã	84,11	0,044	-0,463
Rio Maior	89,83	0,186	-0,442
Salvaterra de Magos	81,18	0,174	-0,387
Santarém	99,48	0,571	-0,541
Alto Alentejo	85,25	0,859	-0,478
Alter do Chão	73,57	0,022	-0,436
Arronches	75,87	0,020	-0,426
Avis	78,56	0,029	-0,463
Campo Maior	90,58	0,070	-0,976
Castelo de Vide	79,39	0,024	-0,196
Crato	73,69	0,023	-0,286
Elvas	90,03	0,178	-0,303
Fronteira	76,22	0,022	-0,488
Gavião	70,87	0,023	-0,397
Marvão	69,31	0,020	0,196
Monforte	71,58	0,021	-0,319
Nisa	76,37	0,043	-0,201
Ponte de Sor	83,87	0,123	-0,591
Portalegre	98,54	0,210	-0,730
Sousel	72,89	0,031	-0,138
Alentejo Central	93,74	1,381	-0,490
Alandroal	69,78	0,034	-0,158
Arraiolos	77,10	0,050	-0,185
Borba	75,84	0,047	-0,380
Estremoz	95,72	0,117	-0,569
Évora	111,98	0,579	-0,681
Montemor-o-Novo	88,63	0,136	-0,442
Mora	80,19	0,032	-0,275
Mourão	71,15	0,016	0,348
Portel	68,16	0,038	-0,351
Redondo	74,11	0,045	-0,380
Reguengos de Monsaraz	90,92	0,086	-0,159
Vendas Novas	93,11	0,102	-0,665
Viana do Alentejo	78,83	0,041	-0,433
Vila Viçosa	82,79	0,059	-0,467

IpC, PPC e FDR por município, 2021

Quadro 5 (continuação)

	Indicador per Capita	Percentagem de Poder de Compra	Fator Dinamismo Relativo
ALGARVE	99,54	4,489	3,030
Albufeira	107,03	0,459	5,289
Alcoutim	70,99	0,017	0,032
Aljezur	71,57	0,042	5,312
Castro Marim	81,16	0,051	3,861
Faro	116,01	0,755	0,482
Lagoa	91,40	0,211	4,195
Lagos	94,37	0,304	5,268
Loulé	115,41	0,801	5,349
Monchique	65,71	0,034	1,128
Olhão	84,47	0,362	0,937
Portimão	102,11	0,591	2,375
São Brás de Alportel	90,17	0,098	1,014
Silves	83,81	0,308	1,330
Tavira	93,74	0,248	2,832
Vila do Bispo	67,19	0,037	8,308
Vila Real de Santo António	93,83	0,170	2,750
R. A. AÇORES	87,37	2,002	-0,388
Santa Maria	90,44	0,048	-0,668
Vila do Porto	90,44	0,048	-0,668
São Miguel	87,58	1,132	-0,349
Lagoa (R.A.A.)	76,91	0,107	-0,448
Nordeste	63,90	0,027	-0,235
Ponta Delgada	102,58	0,668	-0,350
Povoação	67,05	0,038	0,343
Ribeira Grande	73,02	0,223	-0,510
Vila Franca do Campo	70,64	0,070	-0,150
Terceira	90,29	0,464	-0,586
Angra do Heroísmo	94,76	0,308	-0,818
Vila da Praia da Vitória	82,57	0,155	-0,186
Graciosa	78,41	0,031	-0,435
Santa Cruz da Graciosa	78,41	0,031	-0,435
São Jorge	81,35	0,066	-0,283
Calheta (R.A.A.)	72,34	0,024	-0,061
Velas	87,75	0,042	-0,441
Pico	79,31	0,108	-0,100
Lajes do Pico	70,63	0,030	-0,155
Madalena	84,76	0,052	0,076
São Roque do Pico	80,25	0,025	-0,372
Faial	88,67	0,123	-0,239
Horta	88,67	0,123	-0,239
Flores	83,40	0,028	-0,329
Lajes das Flores	82,57	0,011	-0,157
Santa Cruz das Flores	83,96	0,017	-0,446
Corvo	75,70	0,003	-0,686
Corvo	75,70	0,003	-0,686

IpC, PPC e FDR por município, 2021 | Quadro 5 (continuação)

	Indicador per Capita	Percentagem de Poder de Compra	Fator Dinamismo Relativo
R. A. MADEIRA	87,15	2,113	0,342
Calheta (R.A.M.)	67,09	0,071	0,998
Câmara de Lobos	63,48	0,197	-0,169
Funchal	109,59	1,119	0,428
Machico	77,02	0,145	0,367
Ponta do Sol	60,72	0,049	0,572
Porto Moniz	61,04	0,015	1,125
Ribeira Brava	68,16	0,084	0,126
Santa Cruz	76,10	0,314	0,235
Santana	64,64	0,040	0,117
São Vicente	66,08	0,031	0,623
Porto Santo	97,51	0,049	0,947

Distribuição por percentis do Indicador per Capita (IpC)
registado nos municípios, 2021⁶

Quadro 6 (continua)

Percentis	Indicador per Capita	Percentis	Indicador per Capita
100	Lisboa Oeiras Porto	90	Entroncamento Santarém Vila Real
99	Cascais Coimbra Sines	89	Caldas da Rainha Portalegre Vila Franca de Xira
98	Alcochete Aveiro Matosinhos	88	Palmela Porto Santo Sintra
97	Faro Loulé São João da Madeira	87	Barreiro Benavente Viseu
96	Azambuja Évora Funchal Maia	86	Castelo Branco Espinho Seixal
95	Albufeira Braga Leiria	85	Bragança Estremoz Santiago do Cacém
94	Almada Castro Verde Setúbal	84	Grândola Guarda Torres Novas
93	Arruda dos Vinhos Mafra Ponta Delgada	83	Angra do Heroísmo Figueira da Foz Odivelas
92	Amadora Loures Montijo	82	Lagos Póvoa de Varzim Sesimbra
91	Beja Portimão Vila Nova de Gaia	81	Vila Real de Santo António Tavira Torres Vedras Vila do Conde
90		80	

⁶ Os municípios são apresentados, dentro de cada percentil, por ordem alfabética.

Distribuição por percentis do Indicador per Capita (IpC)
registado nos municípios, 2021

Quadro 6 (continuação)

Percentis	Indicador per Capita	Percentis	Indicador per Capita
80	Trofa Valongo Vendas Novas	70	Alcácer do Sal Covilhã Peniche
79	Marinha Grande Viana do Castelo Vila Nova de Famalicão	69	Caminha Esposende Ourém
78	Campo Maior Lagoa Requengos de Monsaraz	68	Alcobaça Estarreja Gondomar Sobral de Monte Agraço
77	Cartaxo São Brás de Alportel Vila do Porto	67	Albergaria-a-Velha Mangualde Oliveira do Bairro
76	Elvas Guimarães Rio Maior	66	Alcanena Bombarral Lourinhã
75	Batalha Ovar Tomar	65	Constância Mirandela Pombal
74	Alenquer Horta Mealhada	64	Santo Tirso Valença Vila Nova de Cerveira
73	Abrantes Montemor-o-Novo Santa Maria da Feira	63	Madalena Olhão Peso da Régua
72	Almeirim Ílhavo Nazaré	62	Cantanhede Lousã Oliveira de Azeméis
71	Águeda Vale de Cambra Velas	61	Aljustrel Condeixa-a-Nova Golegã
70		60	

Distribuição por percentis do Indicador per Capita (IpC)
registado nos municípios, 2021

Quadro 6 (continuação)

Percentis	Indicador per Capita
60	Ponte de Sôr
59	Santa Cruz das Flores Silves
58	Lajes das Flores Lamego Vila Viçosa
57	Chaves Porto de Mós Vila da Praia da Vitória
56	Anadia Moita Paços de Ferreira
55	Barcelos Óbidos Vizela
54	Alpiarça Felgueiras Salvaterra de Magos
53	Castro Marim Oliveira de Frades Sever do Vouga
52	Almodôvar Mora Penafiel São Roque do Pico
51	Fundão Mortágua Tondela
50	Odemira Vagos Vidigueira

Percentis	Indicador per Capita
50	Castelo de Vide Nelas
49	Paredes Avis Seia
48	Viana do Alentejo Coruche
47	Santa Cruz da Graciosa Vila Nova de Poiares
46	Arraiolos Penela Vila Nova da Barquinha
45	Lagoa (R.A.A) Machico Mira
44	Fafe Macedo de Cavaleiros Ponte de Lima
43	Fronteira Nisa Sertã
42	Ansião Cadaval Santa Cruz
41	Arronches Borba Moura
40	Corvo Montemor-o-Velho Ourique

Distribuição por percentis do Indicador per Capita (IpC)
registado nos municípios, 2021

Quadro 6 (continuação)

Percentis	Indicador per Capita
40	Amarante
	Marco de Canaveses
39	Miranda do Douro
	Ferreira do Alentejo
	Monção
	Oliveira do Hospital
	Santa Comba Dão
38	Lousada
	Proença-a-Nova
	Soure
37	Belmonte
	Chamusca
	Serpa
36	Arouca
	Sardoal
	Vila Verde
35	Amares
	Ferreira do Zêzere
	Redondo
34	São Pedro do Sul
	Tábua
	Vila Velha de Ródão
33	Crato
	Cuba
	Miranda do Corvo
32	Alter do Chão
	Murtosa
	Ribeira Grande
31	Almeida
	Carregal do Sal
	Sousel

Percentis	Indicador per Capita
30	Alvaiázere
	Arcos de Valdevez
	Moimenta da Beira
29	Alvito
	Calheta (R.A.A.)
	Castanheira de Pêra
28	Arganil
	Póvoa de Lanhoso
	Vila Nova de Foz Côa
27	Aljezur
	Manteigas
	Monforte
26	Figueiró dos Vinhos
	Mação
	Trancoso
25	Alcoutim
	Armamar
	Celorico da Beira
	Mourão
24	Gavião
	Lajes do Pico
	Vila Franca do Campo
23	Aguiar da Beira
	Castelo de Paiva
	Mogadouro
22	Sátão
	Tarouca
	Vila Pouca de Aquiar
21	Alandroal
	Figueira de Castelo Rodrigo
	Pinhel

Distribuição por percentis do Indicador per Capita (IpC)
registado nos municípios, 2021

Quadro 6 (continuação)

Percentis	Indicador per Capita
20	Gouveia Pedrógão Grande Penacova
19	Marvão Paredes de Coura São João da Pesqueira
18	Cabeceiras de Basto Mesão Frio Vouzela
17	Idanha-a-Nova Mértola Torre de Moncorvo
16	Alfândega da Fé Freixo de Espada à Cinta Góis
15	Meda Portel Ribeira Brava
14	Carrazeda de Ansiães Castro Daire Vieira do Minho
13	Sabrosa Vila de Rei Vila do Bispo
12	Barrancos Ponte da Barca Terras de Bouro
11	Calheta (R.A.M.) Povoação Vila Nova de Paiva
10	

Percentis	Indicador per Capita
10	Oleiros Penedono São Vicente Vila Flor
9	Boticas Penalva do Castelo Ribeira de Pena
8	Alijó Monchique Resende
7	Montalegre Murça Pampilhosa da Serra
6	Fornos de Algodres Mondim de Basto Santana
5	Cinfães Santa Marta de Penaguião Sernancelhe
4	Melgaço Sabugal Tabuaco
3	Câmara de Lobos Nordeste Valpaços
2	Baião Celorico de Basto Vimioso
1	Penamacor Ponta do Sol Porto Moniz Vinhais

Distribuição por percentis da Percentagem de Poder de Compra
(PPC) registada nos municípios, 2021⁷

Quadro 7 (continua)

Percentis	Percentagem de Poder de Compra
100	Lisboa Porto Sintra
99	Cascais Oeiras Vila Nova de Gaia
98	Braga Loures Matosinhos
97	Almada Amadora Coimbra
96	Gondomar Maia Odivelas Seixal
95	Guimarães Leiria Vila Franca de Xira
94	Santa Maria da Feira Setúbal Vila Nova de Famalicão
93	Aveiro Funchal Viseu
92	Barcelos Mafra Valongo
91	Loulé Torres Vedras Viana do Castelo
90	

Percentis	Percentagem de Poder de Compra
90	Barreiro Faro Vila do Conde
89	Palmela Paredes Ponta Delgada
88	Évora Portimão Póvoa de Varzim
87	Montijo Santarém Santo Tirso
86	Figueira da Foz Oliveira de Azeméis Penafiel
85	Caldas da Rainha Castelo Branco Moita
84	Ovar Sesimbra Vila Real
83	Albufeira Alcobaça Paços de Ferreira
82	Águeda Alenquer Felgueiras Pombal
81	Amarante Covilhã Ourém
80	

⁷ Os municípios são apresentados, dentro de cada percentil, por ordem alfabética.

Distribuição por percentis da Percentagem de Poder de Compra
(PPC) registada nos municípios, 2021

Quadro 7 (continuação)

Percentis	Percentagem de Poder de Compra	Percentis	Percentagem de Poder de Compra
80	Guarda Marco de Canaveses Olhão	70	Alcochete Lourinhã Ribeira Grande
79	Fafe Marinha Grande Trofa	69	Anadia Estarreja Lagoa
78	Ílhavo Lousada Vila Verde	68	Albergaria-a-Velha Cartaxo Fundão Portalegre
77	Beja Bragança Santa Cruz	67	Câmara de Lobos Entroncamento Tondela
76	Angra do Heroísmo Tomar Torres Novas	66	Almeirim Lamego Oliveira do Bairro
75	Lagos Ponte de Lima Silves	65	Porto de Mós Rio Maior Vizela
74	Abrantes Chaves Esposende	64	Montemor-o-Velho Vagos Vale de Cambra
73	Benavente Cantanhede Espinho	63	Elvas Mirandela Salvaterra de Magos
72	Santiago do Cacém São João da Madeira Tavira	62	Mealhada Sines Vila Real de Santo António
71	Azambuja Odemira Peniche	61	Póvoa de Lanhoso Seia Vila da Praia da Vitória
70		60	

Distribuição por percentis da Percentagem de Poder de Compra
(PPC) registada nos municípios, 2021

Quadro 7 (continuação)

Percentis	Percentagem de Poder de Compra	Percentis	Percentagem de Poder de Compra
60	Arouca Machico Mangualde	50	Alcanena Cabeceiras de Basto Vendas Novas
59	Arcos de Valdevez Arruda dos Vinhos Oliveira do Hospital	49	Cadaval Nelas Serpa
58	Condeixa-a-Nova Lousã Montemor-o-Novo	48	Moura Óbidos São Brás de Alportel
57	Amares Batalha Caminha	47	Alcácer do Sal Mira Sobral de Monte Agraço
56	Coruche Grândola Monção	46	Castro Daire Penacova Valpaços
55	Nazaré Ponte de Sôr Soure	45	Ansião Miranda do Corvo Reguengos de Monsaraz
54	Estremoz Horta Peso da Régua	44	Gouveia Ribeira Brava Sever do Vouga
53	Bombarral Cinfães Sertã Valença	43	Tábua Vieira do Minho Vila Pouca de Aguiar
52	Celorico de Basto Lagoa (R.A.A) São Pedro do Sul	42	Arganil Oliveira de Frades Santa Comba Dão
51	Baião Castelo de Paiva Macedo de Cavaleiros	41	Murtosa Sátão Vila Nova de Cerveira
50		40	

Distribuição por percentis da Percentagem de Poder de Compra
(PPC) registada nos municípios, 2021

Quadro 7 (continuação)

Percentis	Percentagem de Poder de Compra	Percentis	Percentagem de Poder de Compra
40	Aljustrel Calheta (R.A.M.)	30	Arraiolos Ponta do Sol
39	Ponte da Barca	29	Porto Santo
	Campo Maior		Borba
	Mortágua		Melgaço
	Sabugal		Vila do Porto
38	Vila Franca do Campo	28	Miranda do Douro
	Alijó		Penalva do Castelo
	Castro Verde		São João da Pesqueira
37	Moimenta da Beira	27	Celorico da Beira
	Carregal do Sal		Torre de Moncorvo
	Resende		Vinhais
36	Vouzela	26	Belmonte
	Chamusca		Mação
	Paredes de Coura		Redondo
35	Vila Viçosa	25	Alvaiázere
	Ferreira do Alentejo		Golegã
	Montalegre		Nisa
34	Trancoso	24	Vila Nova de Foz Côa
	Alpiarça		Aljezur
	Ferreira do Zêzere		Mértola
33	Mogadouro	23	Velas
	Idanha-a-Nova		Penela
	Pinhel		Terras de Bouro
32	Vila Nova da Barquinha	22	Viana do Alentejo
	Almodôvar		Almeida
	Madalena		Mondim de Basto
31	Vila Nova de Poiares	21	Santana
	Castro Marim		Armamar
	Proença-a-Nova		Vidigueira
30	Tarouca	20	Vila Flor

Distribuição por percentis da Percentagem de Poder de Compra
(PPC) registada nos municípios, 2021

Quadro 7 (continuação)

Percentis	Percentagem de Poder de Compra
20	Portel Povoação Vila do Bispo
19	Figueiró dos Vinhos Ribeira de Pena
18	Santa Marta de Penaguião Aguiar da Beira Carrazeda de Ansiães
17	Sabrosa
16	Monchique Ourique Sernancelhe
15	Alandroal Figueira de Castelo Rodrigo Murça
14	Cuba Mora Oleiros
13	Boticas Constância Tabuaço
12	Santa Cruz da Graciosa São Vicente Sousel
11	Lajes do Pico Meda Vila Nova de Paiva
10	Alfândega da Fé Avis Penamacor

Percentis	Percentagem de Poder de Compra
10	Fornos de Algodres Nordeste Pampilhosa da Serra São Roque do Pico
9	Góis Sardoal
8	Vimioso
7	Calheta (R.A.A.) Castelo de Vide Vila Velha de Ródão
6	Gavião Mesão Frio Pedrógão Grande
5	Alter do Chão Crato Vila de Rei
4	Freixo de Espada à Cinta Fronteira Monforte
3	Arronches Manteigas Marvão
2	Alcoutim Castanheira de Pêra Penedono
1	Alvito Mourão Santa Cruz das Flores
	Barrancos Corvo Lajes das Flores Porto Moniz

Distribuição por percentis do Fator Dinamismo Relativo (FDR)
registado nos municípios, 2021⁸

Quadro 8 (continua)

Percentis	Fator Dinamismo Relativo	Percentis	Fator Dinamismo Relativo
100	Aljezur Loulé Vila do Bispo	90	Almeida Arcos de Valdevez Terras de Bouro
99	Albufeira Lagoa Lagos	89	Funchal Odemira Pedrógão Grande
98	Castro Marim Grândola Tavira	88	Machico Póvoa de Lanhoso Sabugal
97	Nazaré Portimão Vila Real de Santo António	87	Mourão Povoação Vila Nova de Cerveira
96	Monchique Óbidos Porto Moniz Silves	86	Lourinhã Montalegre Ribeira de Pena
95	Alcácer do Sal Cascais São Brás de Alportel	85	Mafra Mira Valpaços
94	Calheta (R.A.M.) Olhão Porto Santo	84	Esposende Idanha-a-Nova Santa Cruz
93	Caminha Melgaço Peniche	83	Ferreira do Zêzere Ourém Ponte da Barca
92	São Vicente Sesimbra Valença	82	Aguiar da Beira Lisboa Marvão Vila Nova de Paiva
91	Faro Monção Ponta do Sol	81	Chaves Murtosa Penamacor
90		80	

⁸ Os municípios são apresentados, dentro de cada percentil, por ordem alfabética.

Distribuição por percentis do Fator Dinamismo Relativo (FDR)
registado nos municípios, 2021

Quadro 8 (continuação)

Percentis	Fator Dinamismo Relativo
80	Ourique Ribeira Brava Santana
79	Boticas Meda Vieira do Minho
78	Amares Arganil Pombal
77	Caldas da Rainha Mondim de Basto Sabrosa
76	Carrazeda de Ansiães Madalena Póvoa de Varzim
75	Figueira da Foz Figueiró dos Vinhos Mértola
74	Alcoutim Cabeceiras de Basto Celorico da Beira
73	Alijó Ponte de Lima Vila Nova de Poiares
72	Miranda do Douro Moimenta da Beira Sátão
71	Penedono Porto Viana do Castelo

Percentis	Fator Dinamismo Relativo
70	Manteigas Vila Nova de Foz Côa Vimioso
69	Alcochete Vagos Vila Pouca de Aquiar
68	Calheta (R.A.A.) Fundão Santa Comba Dão Vila do Conde
67	Alcobaça Cantanhede Vila Verde
66	Carregal do Sal Celorico de Basto Vila Flor
65	Belmonte Ílhavo Trancoso
64	Ansião Castanheira de Pêra Sernancelhe
63	Armamar Bombarral Fafe
62	Góis Mesão Frio Paredes de Coura
61	Cadaval Figueira de Castelo Rodrigo Sousel
60	

Distribuição por percentis do Fator Dinamismo Relativo (FDR)
registado nos municípios, 2021

Quadro 8 (continuação)

Percentis	Fator Dinamismo Relativo
60	Alvaiázere
59	Torre de Moncorvo Vila Franca do Campo
58	Castro Daire Fornos de Algodres Mortágua
57	Almada Lajes das Flores Lajes do Pico
56	Alandroal Reguengos de Monsaraz Resende
55	Amarante Tábua Tabuaco
54	Alvito Câmara de Lobos Murça
53	Arraiolos Peso da Régua São João da Pesqueira
52	Castelo de Vide Covilhã Pinhel Vila da Praia da Vitória
51	Gouveia Nisa Oleiros
50	Oliveira do Hospital Sertã Torres Vedras

Percentis	Fator Dinamismo Relativo
50	Mirandela
49	São Pedro do Sul Setúbal
48	Horta Nordeste Seia
47	Macedo de Cavaleiros Mealhada Vinhais
46	Bragança Espinho Tarouca
45	Aveiro Mora Santa Marta de Penaguião
44	Baião Crato Viseu
43	Benavente Mogadouro Tomar
42	Alfândega da Fé Elvas Seixal
41	Penalva do Castelo Sobral de Monte Agraço Vila de Rei
40	Alcanena Arouca Monforte

Distribuição por percentis do Fator Dinamismo Relativo (FDR)
registado nos municípios, 2021

Quadro 8 (continuação)

Percentis	Fator Dinamismo Relativo	Percentis	Fator Dinamismo Relativo
40	Alenquer Barrancos Ovar	30	Gavião Lamego Maia
39	Ferreira do Alentejo Freixo de Espada à Cinta Palmela Sintra	29	Cinfães Penafiel Porto de Mós
38	Oliveira do Bairro Ponta Delgada Portel	28	Almodôvar Cuba Vouzela
37	Alpiarça Odivelas Tondela	27	Arronches Matosinhos Miranda do Corvo
36	Guimarães Mação Penacova	26	Batalha Castelo de Paiva Viana do Alentejo
35	Marco de Canaveses Pampilhosa da Serra São Roque do Pico	25	Alter do Chão Barcelos Santa Cruz da Graciosa Velas
34	Loures Redondo Vila Nova de Gaia	24	Montemor-o-Novo Rio Maior Vidigueira
33	Borba Chamusca Montemor-o-Velho	23	Lagoa (R.A.A) Oliveira de Frades Santa Cruz das Flores
32	Coruche Penela Salvaterra de Magos	22	Lousada Paredes Vila Real
31	Anadia Montijo Soure	21	Avis Golegã Sardoal
30		20	

Distribuição por percentis do Fator Dinamismo Relativo (FDR)
registado nos municípios, 2021

Quadro 8 (continuação)

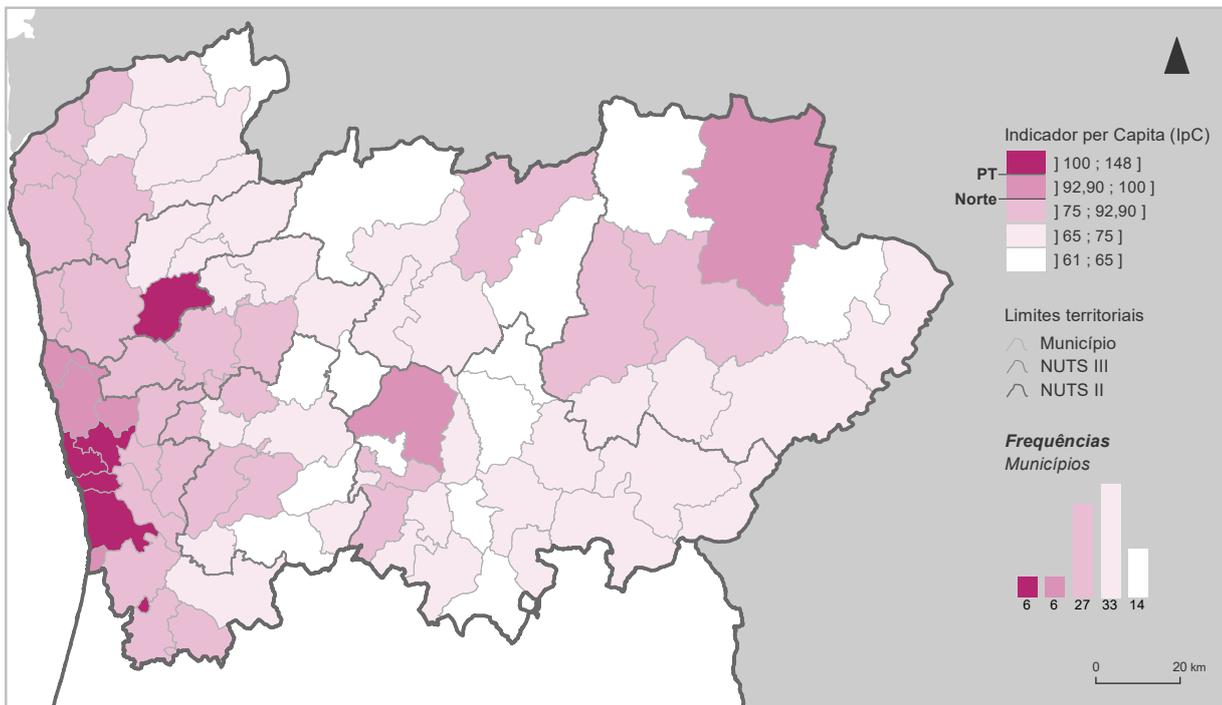
Percentis	Fator Dinamismo Relativo
20	Castelo Branco Paços de Ferreira Vila Viçosa
19	Moita Proença-a-Nova Sever do Vouga
18	Lousã Nelas Serpa
17	Águeda Fronteira Santa Maria da Feira
16	Almeirim Cartaxo Moura
15	Mangualde Sines Vila Velha de Ródão
14	Albergaria-a-Velha Condeixa-a-Nova Ribeira Grande
13	Azambuja Braga Marinha Grande
12	Leiria Santarém Vizela
11	Felgueiras Guarda Torres Novas

Percentis	Fator Dinamismo Relativo
10	Abrantes Estarreja Gondomar Santiago do Cacém
9	Estremoz Trofa Vila Nova da Barquinha
8	Barreiro Ponte de Sôr Santo Tirso
7	Amadora Vale de Cambra Valongo
6	Constância Vendas Novas Vila Nova de Famalicão
5	Aljustrel Oliveira de Azeméis Vila do Porto
4	Coimbra Corvo Évora
3	Arruda dos Vinhos Oeiras Portalegre
2	Angra do Heroísmo Beja Vila Franca de Xira
1	Campo Maior Castro Verde Entroncamento São João da Madeira



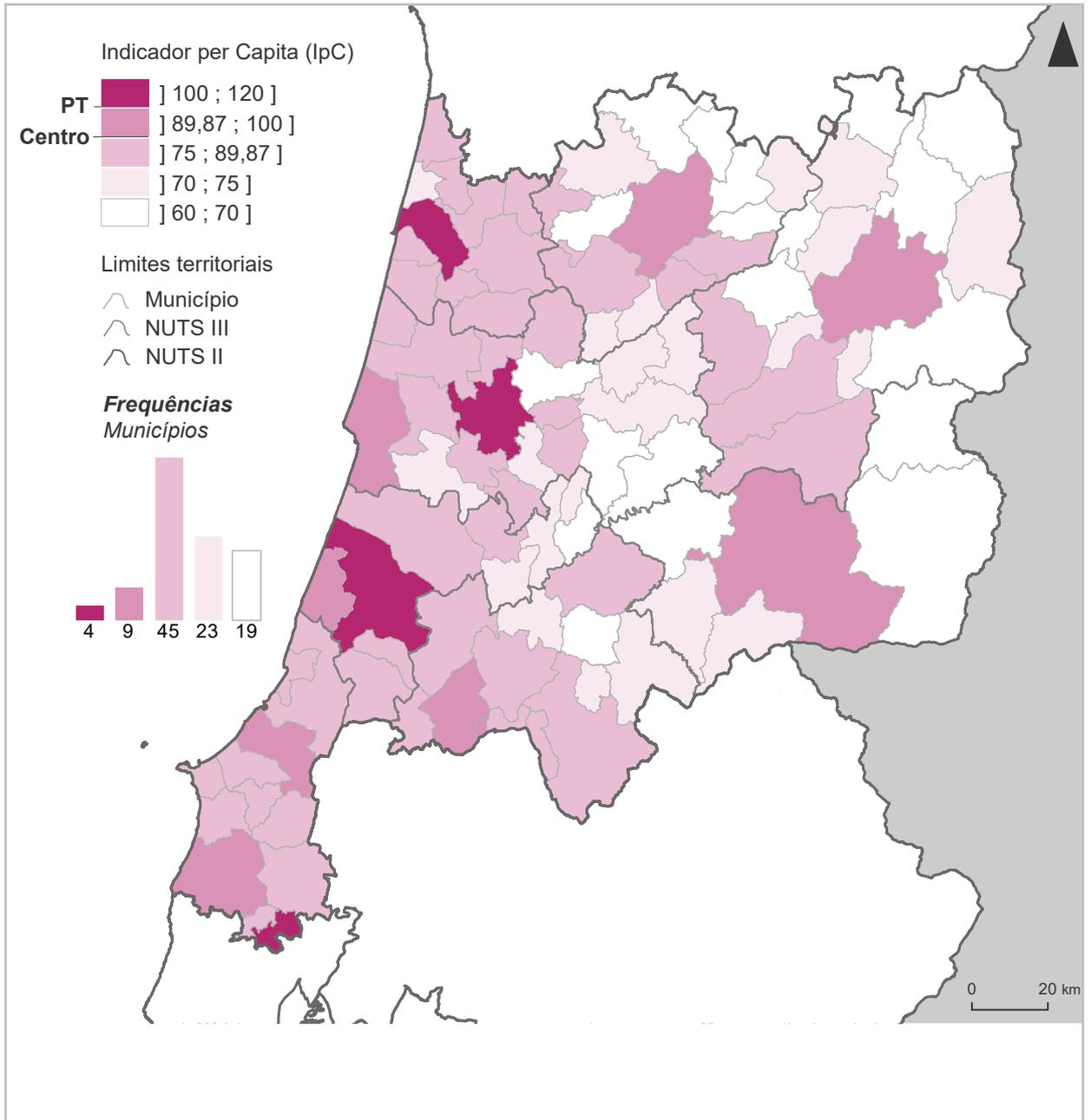
**INDICADOR PER CAPITA POR MUNICÍPIO
NAS REGIÕES NUTS II**

Indicador per Capita por município, na região Norte, 2021 | Figura 11

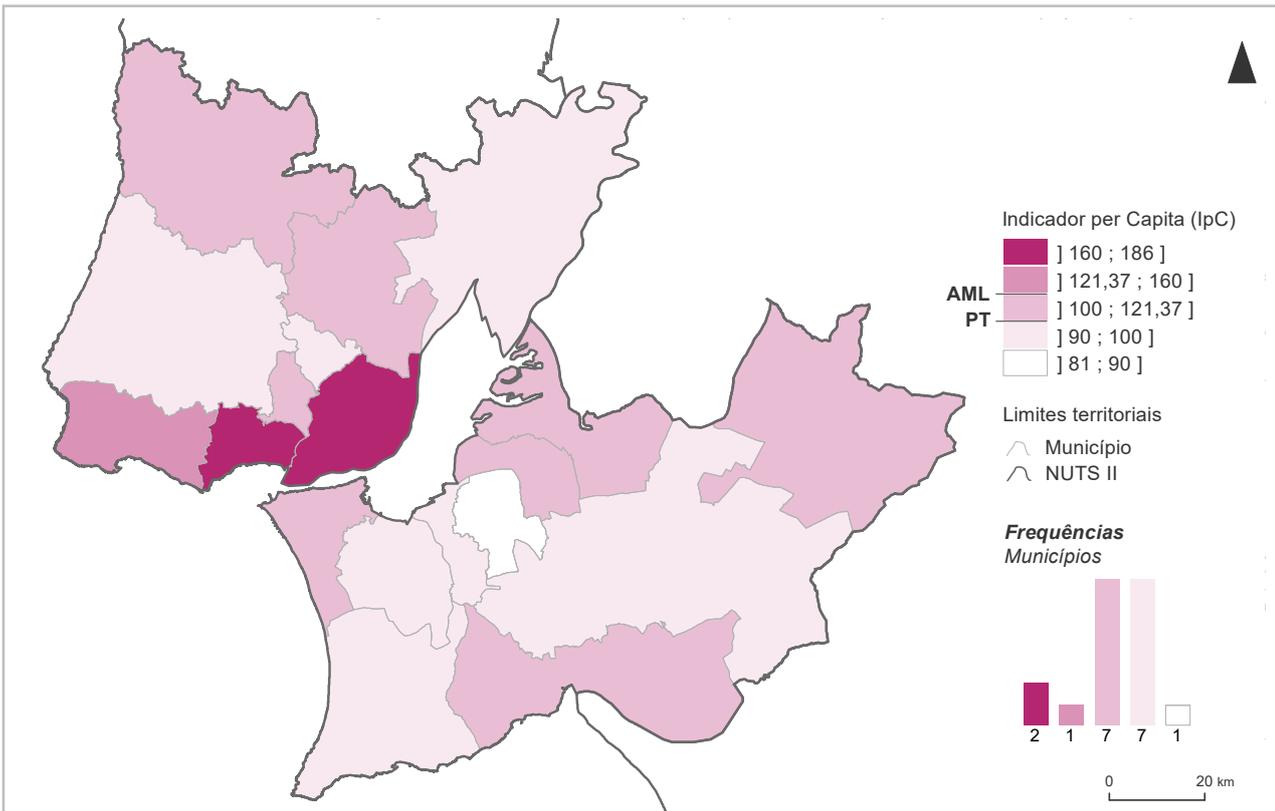


Indicador per Capita por município, na região Centro, 2021

Figura 12

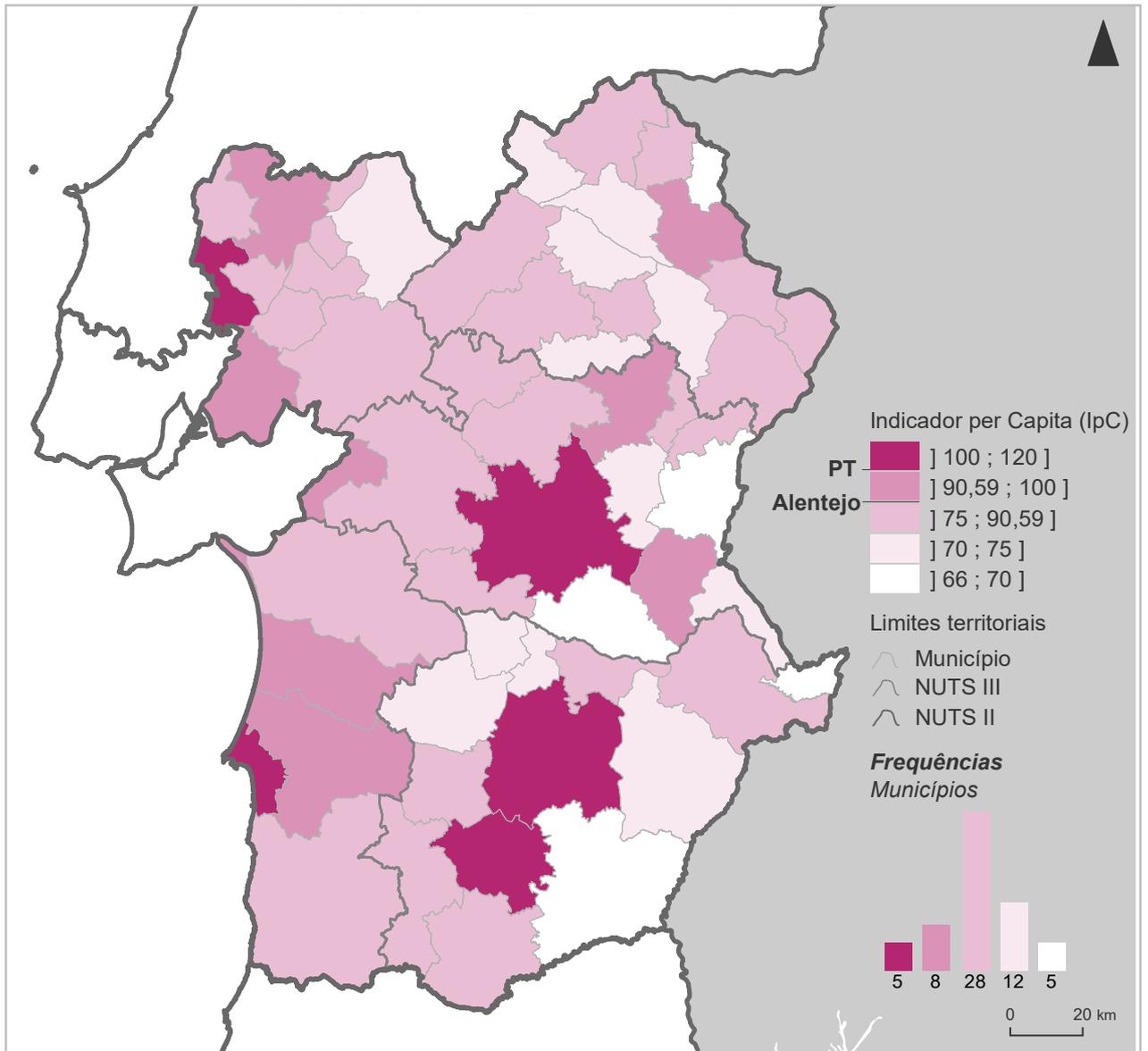


Indicador per Capita por município, na região Área Metropolitana de Lisboa, 2021 **Figura 13**



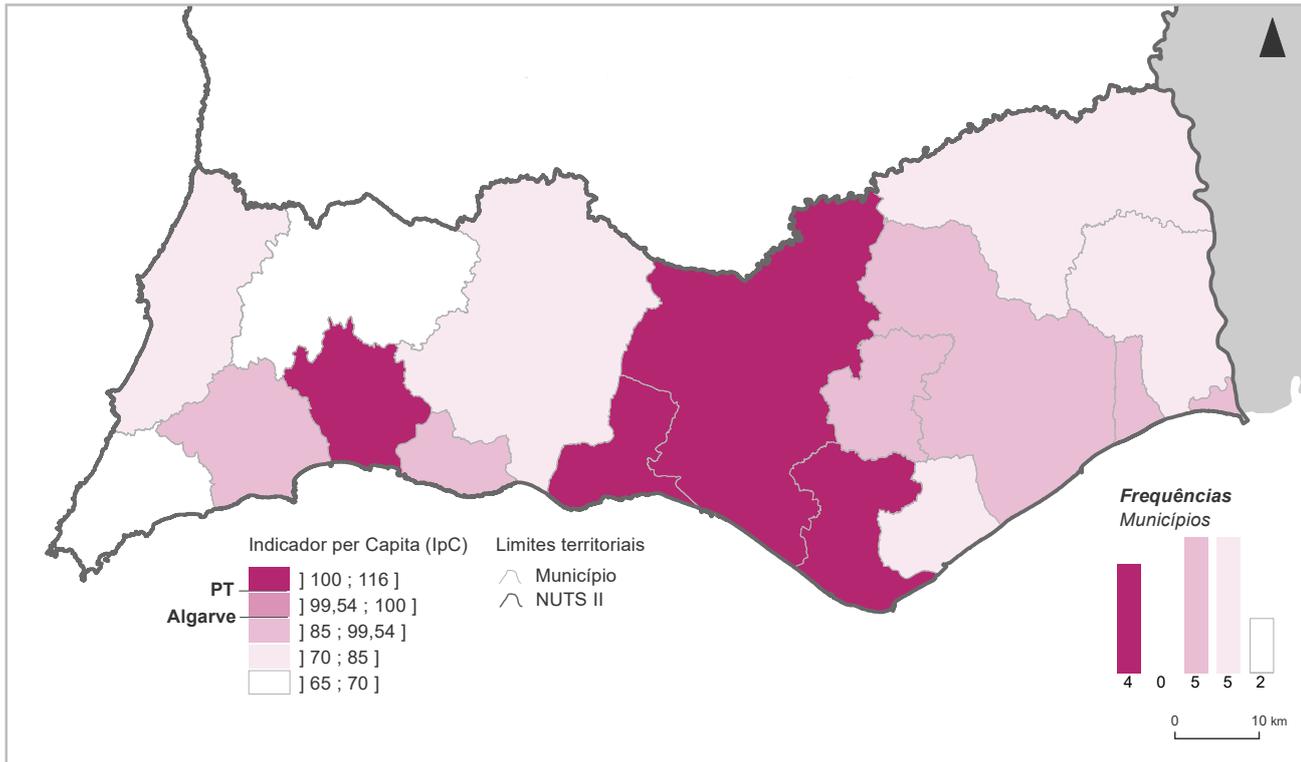


Indicador per Capita por município, na região Alentejo, 2021 | Figura 14

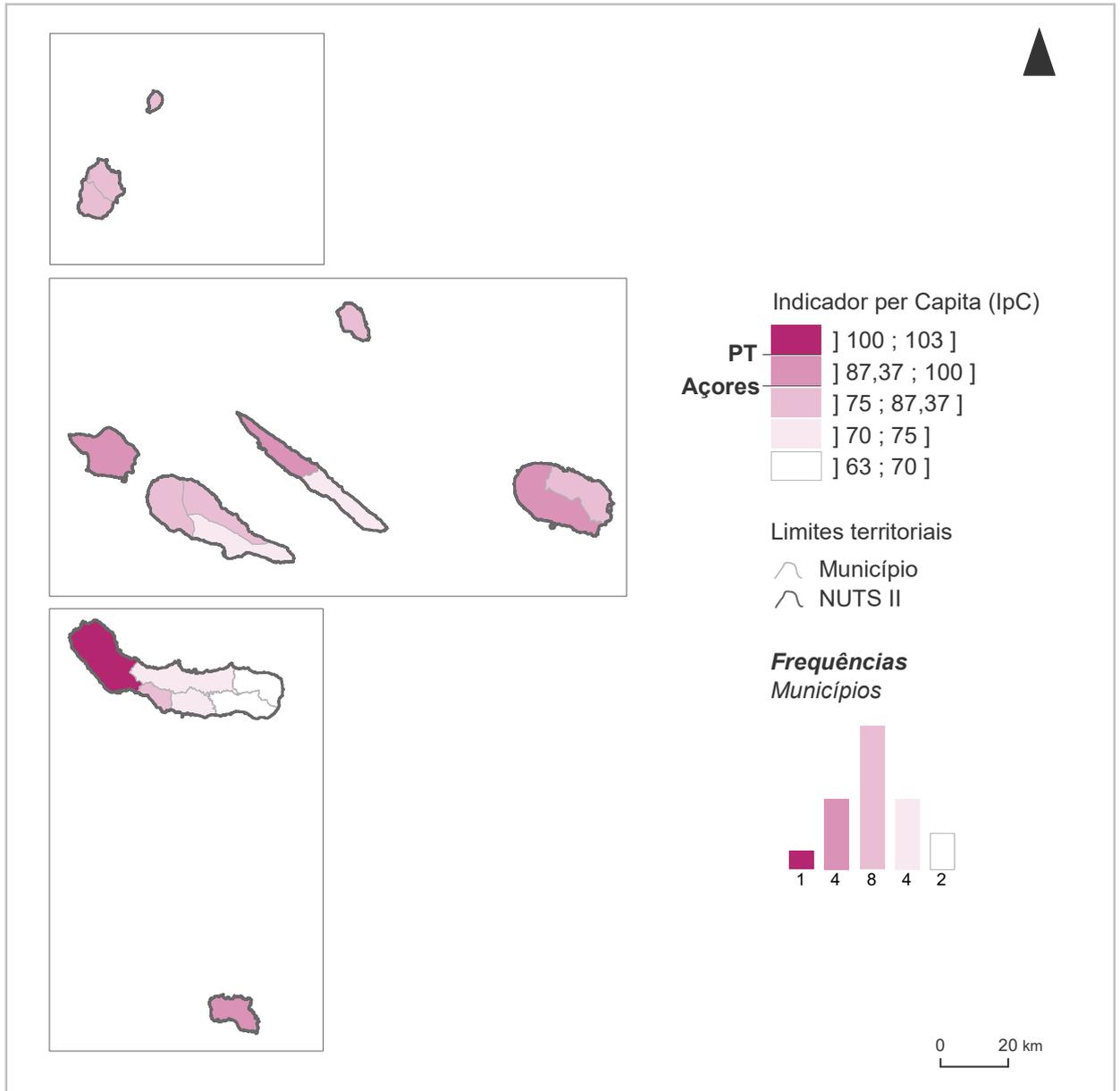


Indicador per Capita por município, na região Algarve, 2021

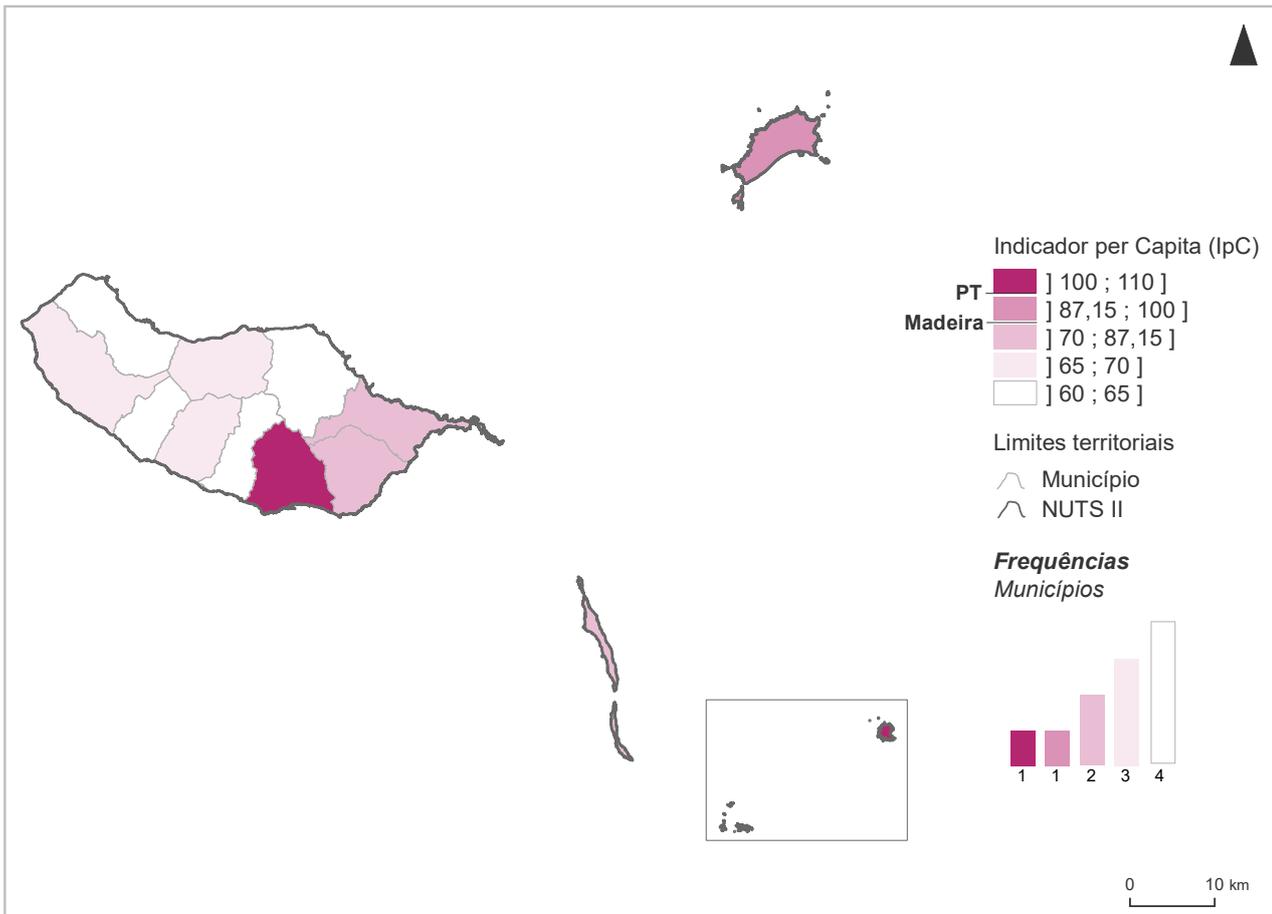
Figura 15



Indicador per Capita por município, na Região Autónoma dos Açores, 2021 | Figura 16



Indicador per Capita por município, na Região Autónoma da Madeira, 2021 | **Figura 17**





DIVISÕES TERRITORIAIS DE REFERÊNCIA

Divisão territorial da região NUTS II Norte: NUTS III e municípios | **Figura 18**

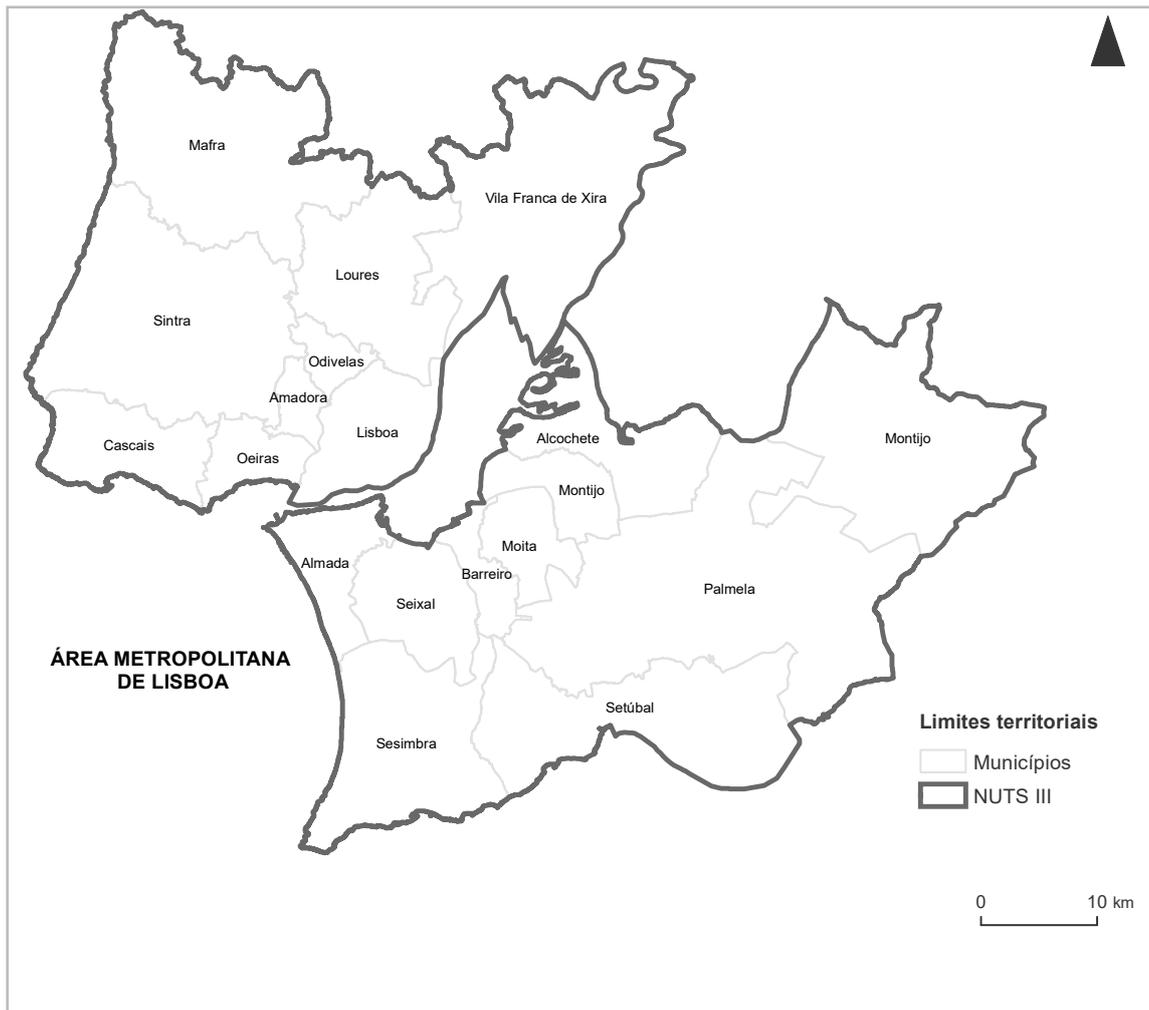




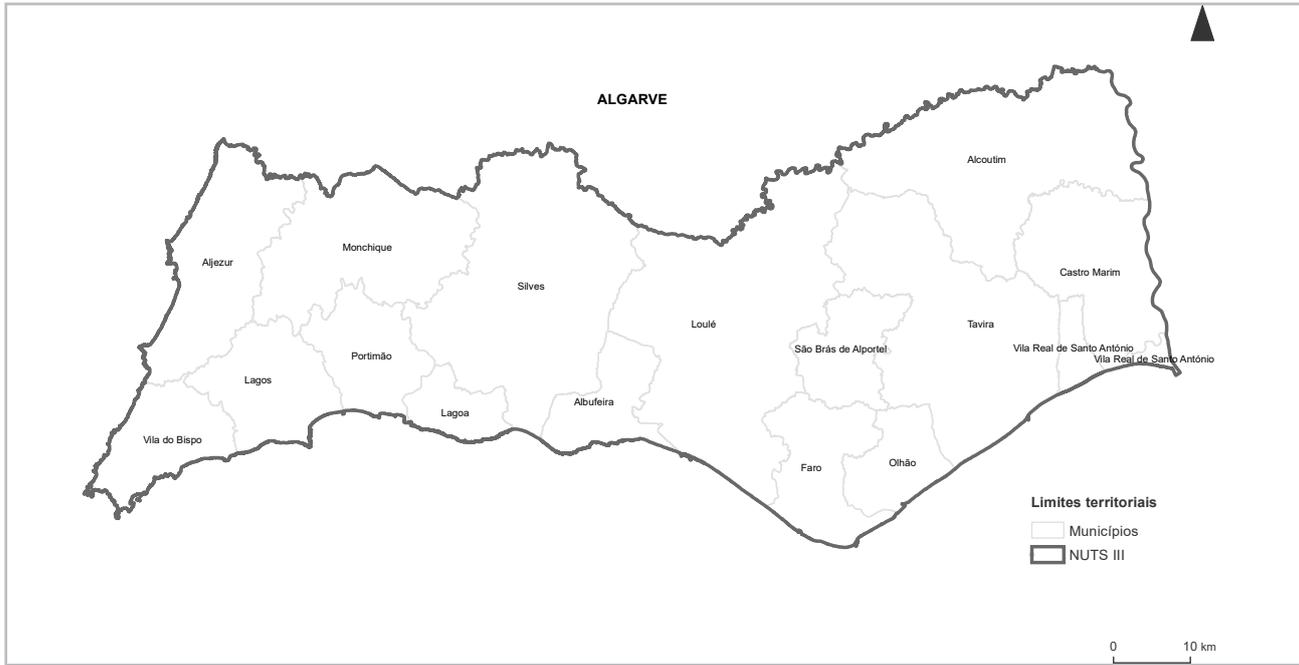
Divisão territorial da região NUTS II Centro: NUTS III e municípios | Figura 19



Divisão territorial da região NUTS II Área Metropolitana de Lisboa:
NUTS III e municípios **Figura 20**

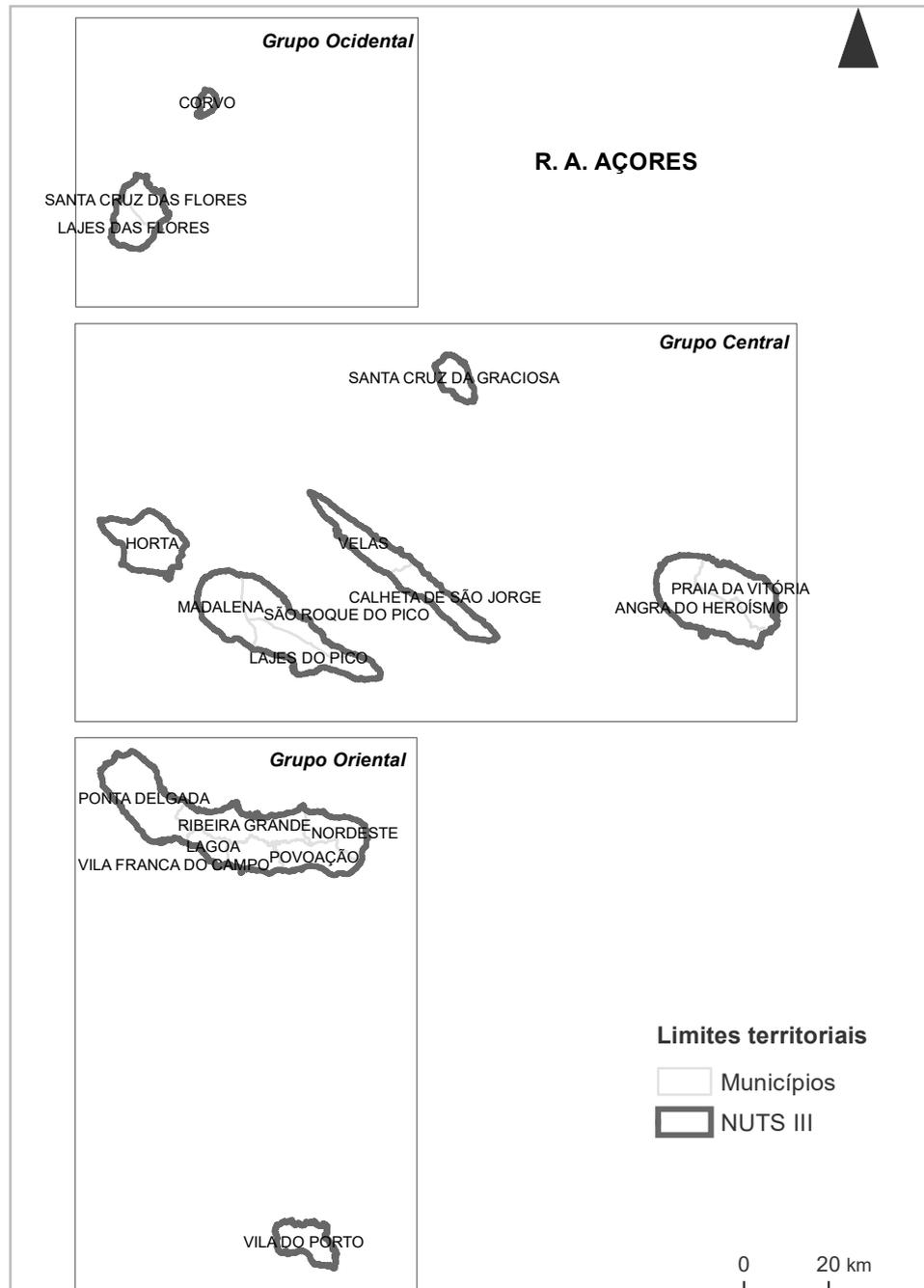


Divisão territorial da região NUTS II Algarve: NUTS III e municípios | Figura 22



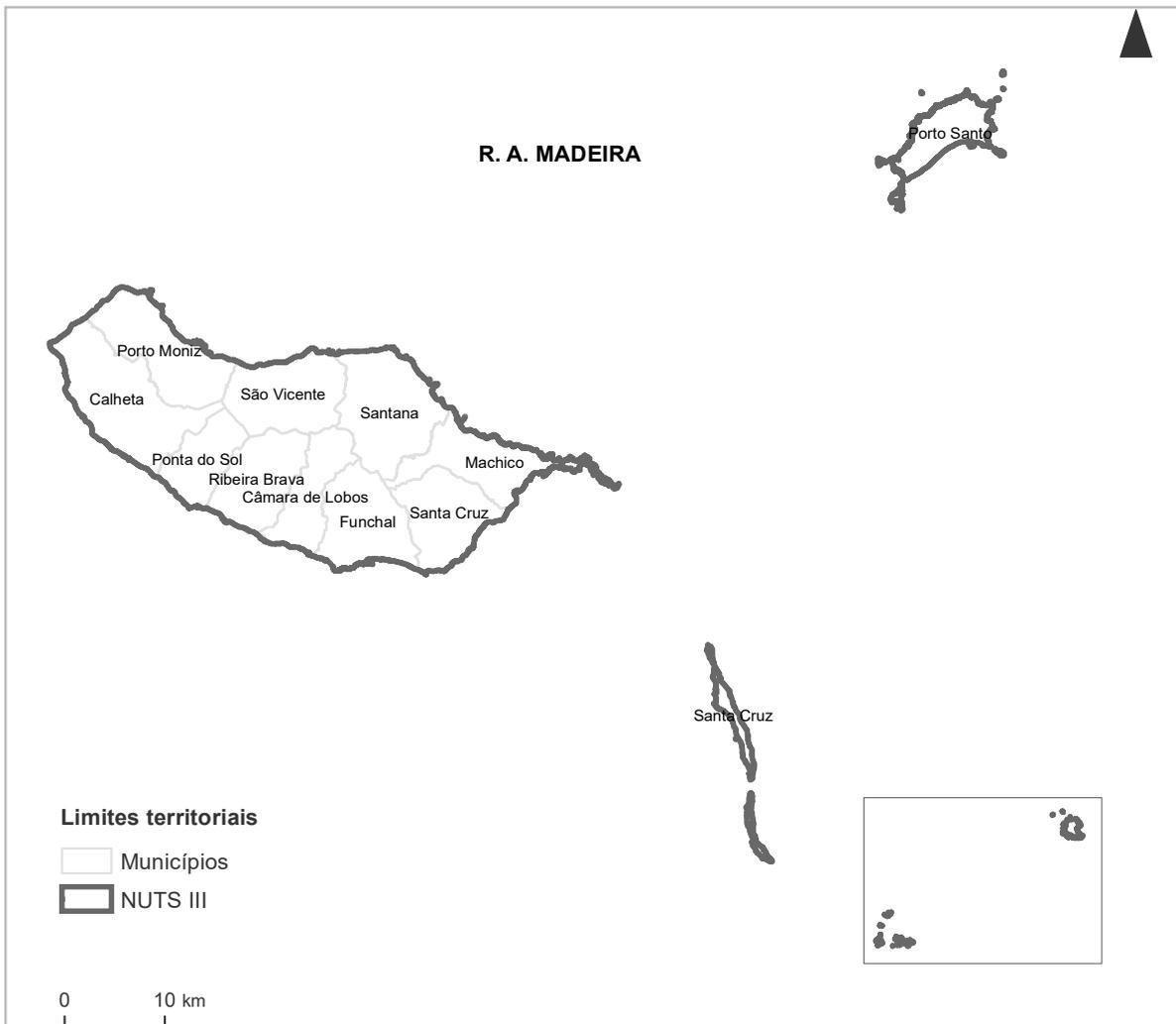
Divisão territorial da região NUTS II Região Autónoma
dos Açores: NUTS III e municípios

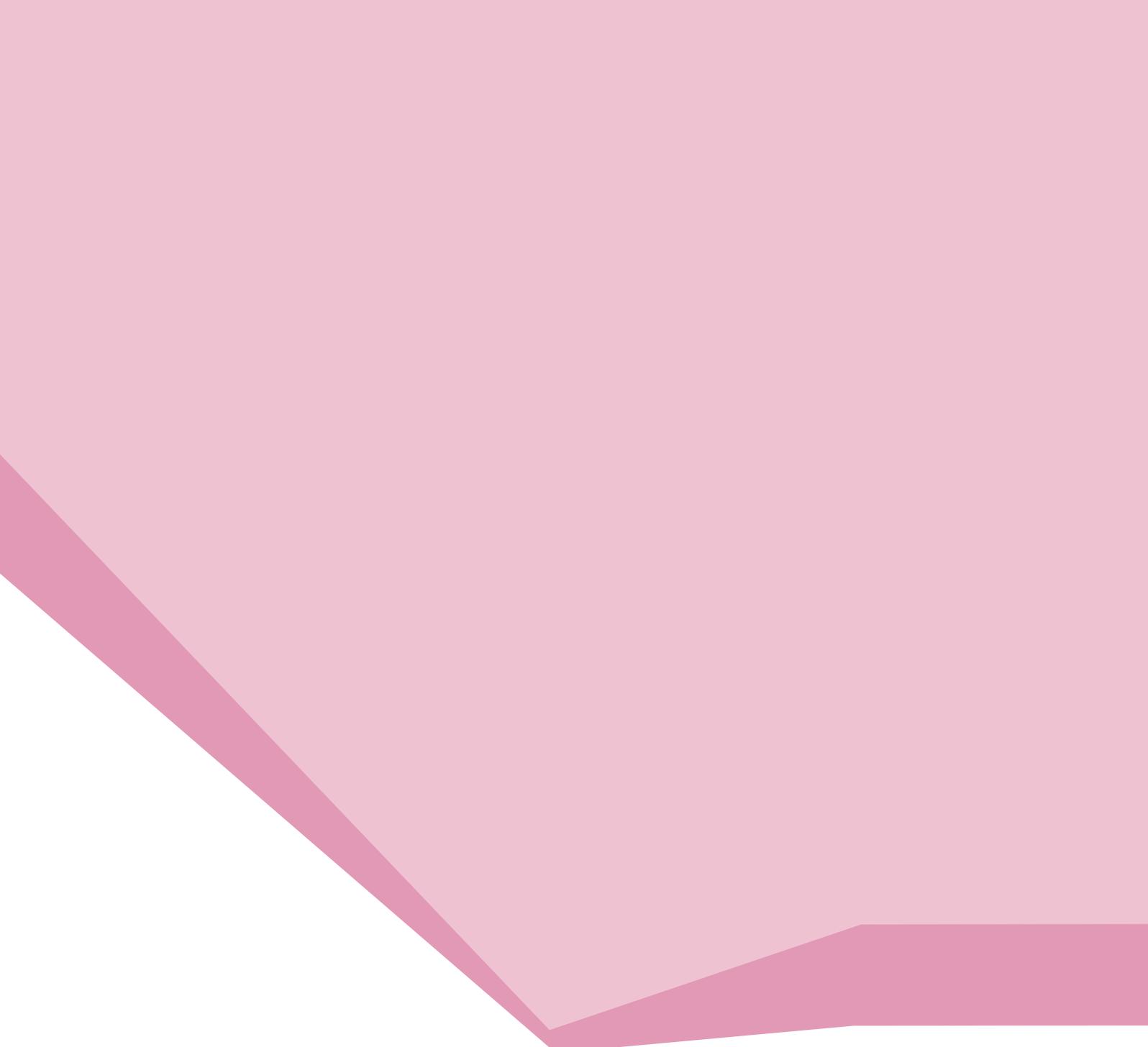
Figura 23



Divisão territorial da região NUTS II Região Autónoma da Madeira: NUTS III e municípios

Figura 24





www.ine.pt